

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES  
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

CONTRIBUIÇÃO À HISTÓRIA DA IGREJA DE JESUS CRISTO  
DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS

Douglas Magaldi de Freitas

Natal / RN  
2010

DOUGLAS MAGALDI DE FREITAS

**Contribuição à história da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias**

Monografia apresentada como requisito à obtenção de aprovação na atividade Pesquisa Histórica II, curso de graduação em História, Licenciatura e Bacharelado, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Orientadora: Professora Francisca Aurinete Girão Barreto da Silva.

Natal  
Julho/2010

## SUMÁRIO

RESUMO	PÁGINAS
1. INTRODUÇÃO.....	1-3
2. O INÍCIO DA IGREJA NA AMÉRICA.....	4-7
2.1 O início da Igreja – Nova York.....	7-11
2.2 Salt Lake City – centro irradiador.....	11-13
2.3 A Igreja e genealogia.....	13-16
3. A IGREJA NO BRASIL.....	17-18
3.1 Santa Catarina – centro irradiador.....	18-19
3.2 Difusão das missões no Brasil.....	19-20
4. A IGREJA NO RIO GRANDE DO NORTE.....	21
4.1 Organização.....	21-22
4.2 Difusão no Rio Grande do Norte.....	23-26
4.3 Participação na comunidade.....	26-29
5. CONCLUSÃO.....	30-32
 BIBLIOGRAFIA.....	 33

## 1 INTRODUÇÃO

A proposta desta monografia é contribuir com o registro da história da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, no Rio Grande do Norte, já que praticamente não há a ocorrência de trabalhos escritos sobre o tema, apenas depoimentos individuais no campo da história oral.

A História oral permite o registro de testemunhos e o acesso a “histórias dentro da História”<sup>1</sup> e, dessa forma, amplia as possibilidades de interpretação do passado. Partindo de fontes orais, pois não se encontra material impresso na academia e como início das atividades dessa instituição religiosa, desde os tempos em que ela foi estabelecida, em qual local, até os dias atuais em nosso Estado e relatando algumas de suas peculiaridades como, por exemplo, o trabalho missionário que é realizado por duplas até o trabalho genealógico que deixa um grande legado para todos os que se interessam pelo tema.

A História oral é uma metodologia de pesquisa e de constituição de fontes para o estudo da história contemporânea surgida em meados do século XX, após a invenção do gravador a fita. Ela consiste na realização de entrevistas gravadas com indivíduos que participaram de, ou testemunharam, acontecimentos e conjunturas do passado e do presente. Tais entrevistas são produzidas no contexto de projetos de pesquisa, que determinam quantas e quais pessoas entrevistar, o que e como perguntar, bem como que destino será dado ao material produzido.<sup>2</sup>

Como dito anteriormente, não se encontra material para pesquisa no Rio Grande do Norte onde se possa produzir um trabalho científico e daí surgiu a idéia de se trabalhar com o título “Contribuição à História da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias”.

Também são abordados os aspectos de como em pouco mais de 25 anos a Igreja, aqui no Rio Grande do Norte expandiu os limites: na forma de divisões de alas ela tem se estabelecido nas principais cidades de nosso estado aumentando gradativamente o número de membros.

---

<sup>1</sup> PINSKY, Carla Bassanezi. (Org). **Fontes históricas**. p.155.

<sup>2</sup> Ibidem. p.155

Como instituição religiosa a Igreja, além de desempenhar o seu papel como orientadora espiritual, desenvolve ações de forma comunitária e ecumênica; realiza trabalhos conjuntos com outras organizações religiosas e com entidades civis, militares e governamentais, buscando assim um meio de minorar as diferenças sociais em nosso Estado.

Partindo dessa interação com a sociedade, que desencadeia uma teia de relações e atividades, vemos que a história da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias se entrelaça com a história do estado, da cidade, do bairro e do cotidiano de muitos personagens.

Michel Trebitsch, pesquisador do Institut d'Histoire Du Temps Présent, observa que, em razão dessa linha desenvolvida a partir do decênio de 1960, durante muito tempo a identidade da História oral se baseou em um sistema maniqueísta de antinomias. Opondo-se à História positivista do século XIX, a história oral tornou-se a contra-história, a história do local e do comunitário (em oposição à chamada história da nação). Por trás desse movimento, estava a crença de que era possível reconciliar o saber com o povo e se voltar para a História dos humildes, dos primitivos, dos “sem história” (em oposição à história da civilização e do progresso que, na verdade, acabava sendo a história das elites e dos vencedores).

Não há dúvida de que a possibilidade de registrar a vivência de grupos, cujas histórias dificilmente eram estudadas representou um avanço para as disciplinas de Ciências Humanas. Seu reconhecimento só foi possível após amplo movimento de transformação dessas ciências, que, com o tempo, deixaram de pensar em termos de uma única história ou identidade nacional, para reconhecer a existência de múltiplas histórias, memórias e identidades em uma sociedade. Alguns anos se passaram até que as potencialidades do novo método fossem aceitas e incorporadas às práticas acadêmicas. Essa resistência se deveu, em parte, à própria forma como eram realizadas as pesquisas que utilizavam a História oral.<sup>3</sup>

A presente monografia tem como objetivo deixar um trabalho que, sem nenhuma presunção ou interesse, possa vir a servir de base para outros trabalhos e também para iniciar um relato que possa ser discutido, sem querer dessa forma afirmar que essa é a história total, pois. Como método de pesquisa serão utilizados relatos orais, cujos personagens ainda vivem e

---

<sup>3</sup> PINSKY, Carla Bassanezi. (Org). **Fontes históricas**. p.157-158

que estiveram em recortes diferentes de tempo no início da organização da Igreja no Rio Grande do Norte.

O capítulo primeiro abordará o início da Igreja nos Estados Unidos da América e o posterior crescimento em todas as regiões do mundo assim como a organização eclesiástica da mesma. Neste capítulo também será abordado o papel desempenhado por essa instituição religiosa no estudo da genealogia e os motivos que levam as pessoas a pesquisarem seus antepassados, além de relatar os recursos existentes para realização dessas pesquisas e o acervo que é disponibilizado pela Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

O segundo capítulo abordará a chegada da Igreja no Brasil, quais os primeiros membros que chegaram à cidade de Santa Catarina e a forma que os mesmos utilizaram para propagar a crença no resto do país apesar das grandes tribulações que tiveram de enfrentar devido à disputa de terras que ocorria no período da chegada dos mesmos. Da mesma forma, analisará a chegada da Igreja no Rio Grande do Norte, a ação dos pioneiros e o crescimento em quatro décadas, além de focar os trabalhos realizados pela mesma dentro da comunidade.

## 2 O INÍCIO DA IGREJA NA AMÉRICA

Nesta dispensação, no estado de Vermont, nos Estados Unidos da América, nasce de uma família humilde o quinto filho de Joseph e Lucy Mack Smith, Joseph Smith Jr. O relato de sua vida, que compreende de 1805 a 1844 é repleto de histórias que marcaram profundamente a sua vida, de seus familiares e de milhares de pessoas até os dias atuais.

Sua família, que era composta de dez pessoas - sua mãe, pai e sete irmãos - vivia do que produzia a terra e, devido a essa situação, sempre estavam se mudando para cultivar novos lugares que lhes garantissem a sobrevivência. A tumultuada história da vida de Joseph começa a tomar vulto a partir da primeira visão que ele teria tido de Deus o Pai e de seu filho Jesus Cristo.

Apesar de muito jovem (ele tinha na época 14 anos) já demonstrava uma característica peculiar em sua vida, muito concentrado e meditativo, característica essa observada por sua mãe e relatado em suas memórias. Foi a partir dessa meditação que o jovem Joseph decidiu não se filiar a nenhuma das religiões da época, por constatar que o fervor religioso estava demasiado e sim, perguntar a Deus a qual delas, deveria seguir. Ele não entendia o motivo de tantas desavenças entre os líderes religiosos da época. Os metodistas e presbiterianos disputavam cada converso e por muitas vezes se desentendiam.

Essa foi a maneira que Joseph foi a um bosque perto de onde morava e lá se ajoelhou e pediu ao Senhor que lhe mostrasse a verdade. A partir desse episódio, Joseph recebe revelações que lhe são dadas no Bosque próximo de sua residência: numa manhã de primavera, do ano de 1820, ele orou pela primeira vez em voz alta e segundo seus próprios relatos, ajoelhou-se e começou a oferecer a Deus os desejos de seu coração. Apenas iniciara a oração, uma força estranha se apoderou de seu corpo e o dominou por completo, sendo essa força tão assombrosa que lhe travou a língua, de modo que ele já não podia falar. Uma densa escuridão formou-se em seu redor e ele pensou que estava condenado a uma destruição súbita. Mas, usando de todas as suas forças para clamar a Deus, no momento em que ele achava que estava prestes a sucumbir ao poder de algum ser real do mundo invisível, foi que ele viu um pilar de luz acima de sua cabeça, mais brilhante que o sol, que descia gradualmente sob ele.

Assim que apareceu esta luz, ele sentiu-se livre do poder do inimigo que o subjugava. Quando a luz pousou sobre ele, viu dois personagens cujo esplendor e glória desafiava

qualquer descrição, pairando no ar acima dele. Um deles falou chamando-o pelo nome, e disse, apontando para o outro: “Este é meu filho amado. Ouve-o”. Joseph relata que o objetivo dele ao dirigir-se ao Senhor era saber qual de todas as seitas existentes na época estava certa, a fim de poder unir-se a ela. Tão logo ele se controlou, perguntou aos Personagens que estavam na luz acima dele qual de todas as seitas estava certa, e a qual unir-se. Foi respondido para ele que não se unisse a qualquer delas.

A partir de então, quando o mesmo relata essa visão para seus familiares e conhecidos, sua vida torna-se bastante atribulada. Seus parentes próximos lhe apoiaram, mas, os religiosos da época procuraram lhe desacreditar e ridicularizar com todo tipo de perseguições e humilhações, pois eles alegavam que visões e revelações teriam encerrado com os apóstolos da antiguidade. Em seus relatos, Joseph descreve, também, a aparição em visão de um anjo por nome de Moroni que lhe dá várias instruções e lhe revela um local onde ele iria encontrar umas placas de ouro com os relatos dos povos que saíram do Oriente e vieram para as Américas.

Essas Placas estavam guardadas embaixo de uma grande pedra num monte chamado de Monte Cumora onde ele só poderia retirar as mesmas após alguns anos. Essa visão é relatada por Joseph e segundo o próprio, ele a teve na noite de vinte e um de setembro de 1823.

Depois de ter ido para o seu quarto, ele fez uma oração e suplicou a Deus perdão por todos os seus pecados e imprudências, pedindo também uma manifestação para que ele pudesse saber qual era o estado em que ele se encontrava, pois tinha plena confiança que iria receber uma manifestação divina como anteriormente havia recebido.

Enquanto orava, ele percebeu uma luz que imediatamente tomou conta de todo o seu quarto. Essa luz tinha uma intensidade que parecia a luz do sol ao meio dia. Imediatamente apareceu ao lado da cama, um personagem em pé, no ar, seus pés não tocavam o solo. Sua vestimenta era composta de uma túnica solta, de uma brancura jamais vista. Tinha as mãos descobertas e os braços também, os pés também estavam descobertos, bem como as pernas um pouco acima dos tornozelos. A cabeça e o pescoço também estavam descobertos. Era uma visão gloriosa, seu semblante era como um relâmpago. Assim o personagem chamou-me pelo nome e disse que era um mensageiro enviado para ele da presença de Deus e que seu nome



era Morôni. Que Deus tinha uma obra a ser executada por intermédio de Joseph e que, seu nome seria considerado bom e mau entre todas as nações, tribos e línguas, ou que entre todos os povos se falaria bem e mal de seu nome.

Essa visão aconteceu por mais duas vezes na mesma noite e no dia seguinte, bastante exausto ele vai para o campo ajudar o seu pai e lá chegando, não consegue trabalhar e desmaia. Vendo essa situação, o seu pai Joseph Smith Sênior lhe socorre e ao despertar ele conta a visão que tivera do anjo durante toda a noite. Seu pai acredita e lhe dá apoio para que ele se sinta bem.

É a partir desse acontecimento, quando muitas pessoas da comunidade onde viviam tomam conhecimento das histórias da visão de um anjo recebidas por um garoto que a vida deles passa a ser um verdadeiro tormento. Eles são acusados de serem visionários e loucos. Mudam-se várias vezes de cidade, tentando encontrar a paz para suas vidas. Alguns homens tentam encontrar as placas de ouro e acusam Joseph de mentiroso para tentar achar onde ele as guardava.

Essas placas continham o relato de um povo que viveu nas Américas no mesmo período em que se desenrolava a história no velho mundo. A tradução dessas placas foi realizada por Joseph Smith e começou em 22 de setembro de 1827, após quatro anos de preparação, Morôni entregou-lhe as placas de ouro e disse-lhe para iniciar a tradução. Emma Hale o acompanhou nessa ocasião e ficou aguardando no pé do monte Cumora. Ela o ajudou bastante nesse período e lhe serviu como escrevente do livro de Mórmon por um breve período. Ficando o trabalho de tradução difícil vemos o relato abaixo citado no livro *História da Igreja na Plenitude dos Tempos*.

Durante o inverno de 1828-1829, Joseph Smith trabalhou de tempo em tempo na tradução, com a ajuda de sua esposa Emma e o irmão dela, mas a luta diária para conseguir o sustento da família deixava-lhe pouco tempo para a tradução. O pai de Emma, Isaac Hale, duvidava das declarações de Joseph a respeito das placas e não lhe dava muito apoio. Por esse motivo, em março de 1829, Joseph disse: “Não tendo a quem recorrer, implorei ao Senhor que providenciasse um modo pelo qual eu pudesse realizar o trabalho que Ele me mandara fazer”. O Senhor ordenou-lhe que interrompesse a tradução por algum tempo e esperasse “até que eu te ordene; e providenciarei meios para realizares as coisas que te ordenei”. Tendo fé, o

Profeta aguardou o novo escrevente, que chegou a cinco de abril de, na pessoa de Oliver Cowdery.<sup>4</sup>



**Figura 1 - Joseph Smith (divulgação)**

Com a tradução do livro de Mórmon iniciou-se a pregação do evangelho levando o livro para todos os que quisessem saber da veracidade das palavras nele contidas. Assim, de cidade em cidade, o proselitismo foi tomando forma e expandindo os limites da Igreja que se organizaria em Nova York.

## **2.1 O início da Igreja – Nova York**

O início da Igreja é marcado por uma reunião ocorrida na casa de troncos de Peter Whitmer Sênior, em Fayette, Estado de Nova York, no dia 06 de abril de 1830. Segundo os relatos essa organização foi revelada a Joseph pelo Senhor Nesse período o Profeta Joseph Smith escolheu seis homens para ajudar na organização. Na ocasião a reunião iniciou com uma oração solene ao pai Celestial e o Profeta relatou o seguinte:

“Tendo dado início à reunião com uma oração ao pai Celestial, prosseguimos de acordo com o que nos fora ordenado anteriormente, pedindo a cooperação de nossos irmãos a fim de sabermos se nos apoiavam como seus mestres nas coisas do Reino de Deus e se concordavam que organizássemos a Igreja de acordo com o

---

<sup>4</sup> A IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS. História da Igreja na plenitude dos tempos. p.52

mandamento recebido. A essas várias proposições o consentimento foi unânime”.<sup>5</sup>

Com a aprovação dos presentes, Joseph ordenou Oliver como Élder da Igreja e Oliver procedeu da mesma forma com Joseph conforme haviam recebido as instruções do Senhor. Os elementos daquela reunião de 1830 continuam a fazer parte da igreja até hoje: a lei de comum acordo, hinos, oração, distribuição do sacramento, testemunhos, confirmação pela imposição das mãos para o dom do Espírito Santo, ordenações, revelação pessoal e revelação por intermédio dos líderes do sacerdócio.

Na verdade poucos sabiam a dimensão que a Igreja tomaria alguns séculos para frente, Sidney Rigdon, que mais tarde se tornou membro da Primeira Presidência, falou do humilde começo e da grande visão do futuro que tiveram os organizadores:

“Reuni-me com toda a igreja de Jesus Cristo numa pequena cabana de troncos de cerca de 6 m<sup>2</sup>, perto de Waterloo, Estado de Nova York, e começamos a conversar sobre o Reino de Deus como se o mundo estivesse sob nosso comando; falamos Cheios de confiança (...) embora fôssemos poucos (...) vimos em visão a igreja de Jesus Cristo, mil vezes maior (...) com o mundo desconhecendo completamente o testemunho dos profetas e o que Deus estava prestes a realizar”.<sup>6</sup>

Os eventos que marcaram o ano de 1830, precisamente em 6 de abril, no oeste do Estado de Nova York, mudaram a vida de milhões de pessoas. De poucos conversos que estiveram naquela reunião, o evangelho espalhou-se pelo mundo.

Foi já nesse início que a obra missionária teve seus alicerces estabelecidos. As pessoas do mundo todo teriam a oportunidade de conhecer as boas novas do evangelho. Poderiam ter a oportunidade de receber em suas vidas a promessa do Salvador.

Na seqüência da história da vida de Joseph Smith muitos episódios de perseguições e de realizações poderiam ser descritos, mas, o que pode ser enfatizado é a notável perseverança que ele demonstrava em suas ações. Mesmo nas horas mais difíceis que ele enfrentou não

---

<sup>5</sup> A IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS. A Verdade restaurada. p.30.

<sup>6</sup> Idem. p.32.

deixou de ser perseverante e animado com as perspectivas de futuro que ele vislumbrava para a Igreja.

Com o aumento das perseguições a Joseph e sua família como também aos membros da Igreja, a migração foi um caminho natural. De Nova York eles foram adentrando até chegar ao Oeste dos Estados Unidos que, na época era conhecido como a última fronteira. Em 1831 ele partiu para Fayette rumo a Kirtland, no estado de Ohio. Com ele foram os membros de três Ramos da Igreja que freqüentavam em Nova York. De lá foram para Independence no Condado de Jackson, no Estado do Missouri de onde foram expulsos em Novembro de 1833. De lá seguiram para o Condado de Clay, na cidade de Liberty onde ficaram de 1833 até 1836. Nesse período os membros que viviam em outras regiões foram chegando para se coligar aos Santos e era comum onde eles se reuniam fazerem florescer uma verdadeira cidade com casas de toras de madeira, jardins e muitas crianças brincando ao redor das mesmas.

O comércio florescia e isso inquietava muito os habitantes das regiões fronteiriças causando por muitas vezes as perseguições em forma de insultos e violência contra as famílias. Assim, novamente com o clima de perseguição, os membros foram obrigados a partir deixando para trás tudo o que haviam construído nos três anos que estiveram em Liberty. Far West foi o próximo destino da Igreja entre 1836 e 1838. Ficou sendo a sede da igreja até 1839 quando foram obrigados a partir para Nauvoo no estado do Ilinois. Em Nauvoo os membros ficaram de 1839 até 1846. Foi nessa cidade que a coligação ficou mais forte. Ela ficava num local bastante interessante, na curva do rio Mississipi e foi erguida depois de muito esforço e provações. A maioria dos terrenos de Nauvoo ficava em locais alagadiços, verdadeiros pântanos e foi preciso drenar toda a área para que a mesma ficasse propícia para construir a bela cidade que floresceu em poucos anos.

Os novos habitantes tinham a pretensão de nunca sair de seus lares. Viajantes que passavam pelo rio ficavam impressionados com a beleza da cidade que surgiu em poucos anos. Muitos chamavam de Nauvoo a bela. Foi também organizada a obra missionária e muitos depois de estarem com suas casas organizadas foram chamados para pregar o evangelho em locais distantes dentro dos Estados Unidos, no Canadá e nas Ilhas do Pacífico.

Porém, não tiveram muito tempo para usufruir desse estado de graça. As perseguições novamente começaram a surgir e, foram se agravando até que culminou no martírio e morte

de Joseph e Hyrum Smith na cadeia de Carthage. Relatos de membros mostram como foram difíceis esses dias, Louisa Barnes Pratt descreveu da seguinte forma em suas memórias: “Era uma noite calma de lua cheia. Parecia uma noite da morte, e tudo conspirou para fazê-la solene! Ouviram-se as vozes dos oficiais chamando os homens à distância, vozes essas que soaram no coração como um dobre fúnebre de sinos. As mulheres estavam reunidas em grupos, chorando e orando, algumas desejando que os assassinos fossem severamente punidos, outras reconhecendo a mão de Deus no acontecimento.”

O Martírio foi o evento mais triste na história da Igreja. O profeta Joseph era querido por todos e sua morte causou uma grande tristeza. O que não aconteceu foi o que os inimigos da queriam: que a morte de Joseph seria também a morte da Igreja, a sua descontinuidade. As bases para o crescimento da mesma foram estabelecidas por Deus e não pelo Profeta, assim, com a sucessão, é chamado um novo Profeta e com ele todas as coisas transcorreram para que a Igreja continuasse a crescer e se desenvolver tanto dentro dos Estados Unidos como fora dele.

O sucessor de Joseph pertencia ao Quórum dos doze Apóstolos, já estava sendo treinado como todo o quórum para épocas difíceis. Seu nome era Brigham Young e quando do assassinato de Joseph ele estava fora de Nauvoo. Ao tomar conhecimento do episódio trágico, ele retornou para Nauvoo e na condição de Apóstolo Sênior, assumiu a Presidência da Igreja.

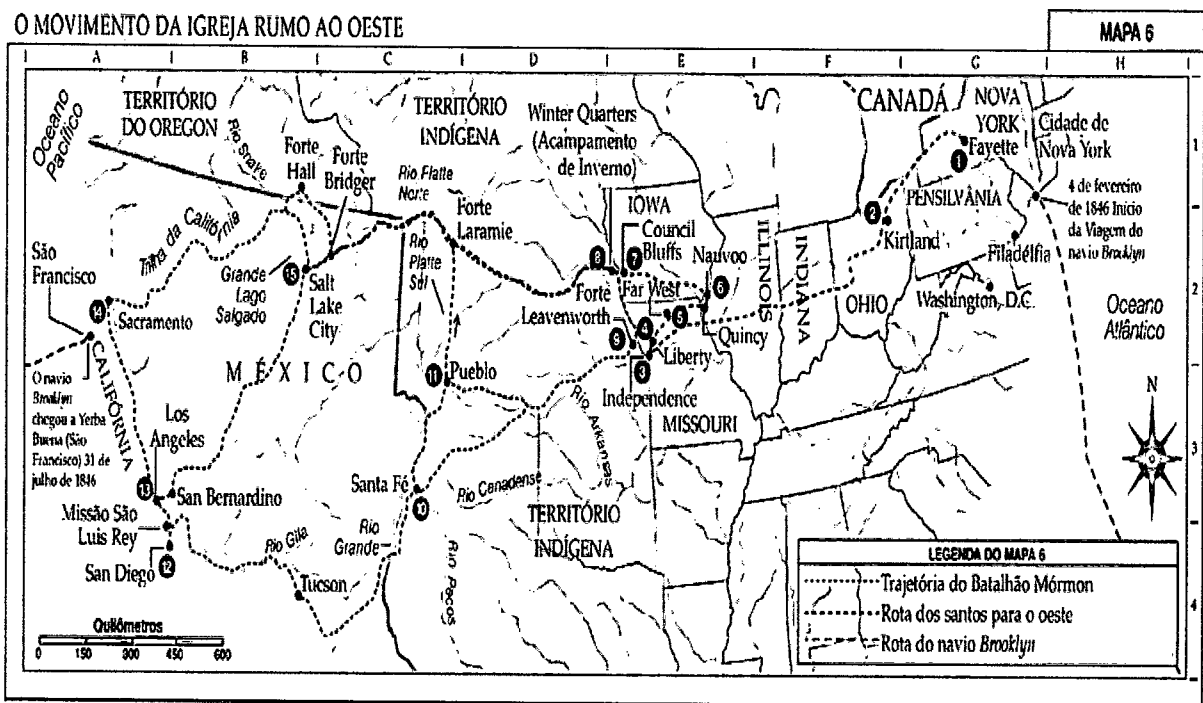
Foi um momento de grande dificuldade e ele se encarregou de reunir os membros da Igreja e realizar os preparativos para a grande marcha para o Oeste, para um lugar que tantos almejavam, um lugar de paz onde pudessem se reunir como um povo do Senhor.

Assim, a grande marcha para o Oeste começou a se tornar uma realidade. Membros de todas as partes foram conclamados a se reunirem e partirem para um lugar que não houvesse mais perseguições. A travessia das planícies Americanas foi marcada pelo sofrimento e por muita perseverança.

Relatos de histórias pessoais ficaram compilados em vários livros. A morte era uma companheira constante e que dizimava famílias e indivíduos a cada passo. Mas, ao chegar às Montanhas Rochosas, depois de um grande inverno, Brigham Young vislumbra o vale do

Lago Salgado e diz, este é o lugar. Ali se estabeleceram tendo como vizinhos os índios Utes e desse nome derivou o Estado de Utah.

Foram constituídos vários núcleos de povoamento ao redor das montanhas e com a chegada de milhares de membros da Igreja que vieram depois de receber a mensagem dos missionários o crescimento do comércio e das relações de troca esses núcleos passaram a se formar em cidades pequenas. A principal cidade formada nesse período foi Salt Lake City, sede da Igreja até hoje e importante núcleo do centro Oeste Americano. Além de Salt Lake, várias cidades surgem no período com a chegada dos pioneiros no vale, as montanhas rochosas recebem vários colonos e inicia-se assim o desbravamento do Oeste Americano.



Mapa 1 – Marcha para o Oeste (divulgação)

## 2.2 Salt Lake City – centro irradiador

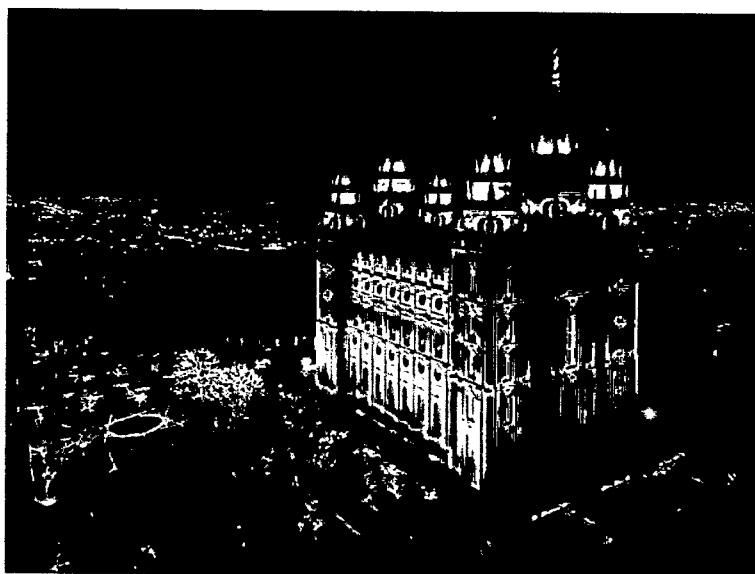
Os escritórios centrais da Igreja estão localizados em Salt Lake City, capital do Estado Americano de Utah. No centro Oeste, dentro de uma cadeia de montanhas. A cidade cresceu com a colonização realizada pelos Mórmons, apelido dado aos membros da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Após um grande esforço realizado pelos pioneiros que chegaram em situações precárias, hoje a cidade é uma das mais desenvolvidas no Oeste e com elevados índices de qualidade de vida, fruto de costumes adotados pelos membros como

evitar álcool, bebidas fortes e o fumo. O escritório central da Igreja está localizado na cidade e é de lá que partem as diretrizes do evangelho para todo o mundo.

A hierarquia eclesiástica é formada por um Profeta, dois conselheiros e logo em seguida um quórum de doze apóstolos. Após o quórum dos doze existem os quóruns dos setentas, responsáveis pela divulgação e ordenação dos demais líderes que estão ao redor do mundo. Após esses quóruns, estão constituídas as autoridades de área, Presidentes de Estaca e Bispos.

Mas, para que a Igreja hoje desfrute de um ambiente social, cultural e temporal favorável, foi preciso que muitos membros se sacrificassem desde o início da organização da mesma. A jornada para o oeste Americano foi marcada por uma história de sofrimento e também pela abnegação de muitas famílias que migraram da Europa para os Estados Unidos da América. A maioria era composta por Ingleses e escoceses, seguida de Alemães e de diversos países onde a obra missionária trabalhou fortemente nos anos de 1836 a 1850.

O centro de conferência da igreja fica em Salt Lake City e reúne no seu anfiteatro cerca de trinta e duas mil pessoas. É desse centro que as conferências semestrais da Igreja são transmitidas para todo o resto do mundo. A tradução dos discursos é simultânea para todas as línguas e, assim, a Igreja consegue passar a mesma orientação dos Profetas em tempo real.



**Figura 2 - Templo em Salt Lake City (divulgação)**

O Escritório da Missão está localizado na Praça Oeste e de lá todos os escritórios de missão ao redor do mundo estão interligados. Os jovens a partir de 18 anos no caso dos rapazes e de 21 as moças, são admoestados a realizarem uma missão de dois anos aonde forem chamados. Esses jovens são preparados nos CTM's (Centro de Treinamento Missionário), e é de lá que aprendem os costumes, a língua e a cultura dos locais onde irão servir. A mensagem é uma só, centrada na família e com os princípios cristãos eles vão de casa em casa para levar as boas novas do evangelho.

Além dos escritórios e de todos os demais departamentos da Igreja, é em Salt Lake City que os registros genealógicos são compilados e depois armazenados em bancos de dados para posterior consulta e pesquisa genealógica.

### **2.3 A Igreja e genealogia**

Genealogia é, entre os ramos da História, o que se refere às famílias, estudando-lhes as origens, descrevendo as gerações, traçando as biografias dos indivíduos que as compõem e a sua evolução.<sup>7</sup>

Não se utilizam de dados genealógicos apenas os grandes pesquisadores; hoje existe uma inquietação natural de muitas pessoas por saber quem são seus antepassados e esse ponto foi ressaltado por Fenelon ao citar:

“A investigação genealógica, modernamente, vai até mesmo aos caracteres fisiológicos e psíquicos dos indivíduos componentes da chamada árvore Genealógica, procurando conhecer-lhe a etiologia.”<sup>8</sup>

Assim, é preciso recorrer a verdadeiros artificios para se realizar uma pesquisa genealógica aprofundada. Neste contexto a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias tem destinado todos os esforços para que esse trabalho seja compilado da melhor forma possível.

---

<sup>7</sup> SILVA, Fenelon. Genealogia: Sistema de classificação de dados genealógicos. p. 17

<sup>8</sup> Idem. P. 17



Um dos maiores bancos de dados de nomes de pessoas está catalogado no escritório do Centro de História da Família (CHF), localizado na base da Montanha na cidade de Salt Lake City. O CHF tem a finalidade de proporcionar base para pesquisas genealógicas e outras pesquisas que precisem de nomes de pessoas ou famílias. O acervo conta com uma organização impressionante, pois a catalogação e disponibilização desses dados se dão por micro-filmes, cd's, sites na internet e também por busca manual.

No mundo inteiro, onde existem capelas sedes de Estaca da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos últimos Dias, existem Centros de História da Família em funcionamento. Essa disponibilização se dá por motivos religiosos e pessoais onde os membros são incentivados a realizarem suas próprias pesquisas genealógicas com o intuito de coligarem suas famílias para que, um dia possam se reencontrar em outra vida. Para isso, os membros da igreja precisam pesquisar profundamente suas raízes familiares. Todos são incentivados a fazerem suas pesquisas para que as ordenanças sagradas sejam realizadas por seus parentes falecidos.

Qualquer pessoa ou grupo pode ter acesso aos registros dos CHF sem nenhum custo ou formalidade apenas se pede que a pessoa interessada em realizar suas pesquisas, possa dentro do CHF, respeitar algumas regras de se trajar, onde é requerida uma roupa com padrões, por exemplo, não se aceita roupas sumárias e escandalosas como também, a maneira de se falar, onde se é instruído a se falar baixo para não atrapalhar quem está pesquisando.

A forma encontrada para reunir cerca de dois milhões e meio de micro-filmes foi, micro filmar os registros de Igrejas católicas, protestantes, cemitérios, cartórios, portos e registros pessoais das famílias de membros organizando-os num índice genealógico que é atualizado anualmente e posto a serviço dos pesquisadores. Esse grandioso trabalho que reúne milhares de nomes a cada ano é realizado na maioria das vezes à base de trocas.

A Sociedade Genealógica de Utah realiza o trabalho de preservação e microfilmagem de documentos antigos ao redor do mundo e inclusive no Brasil, e depois deixa cópias para serem utilizadas salvando assim, documentos históricos que por vezes estavam a beira da destruição por mofo, cupins e até umidade. Após esse trabalho todo, os mesmos ficam disponíveis nos CHF.

Esses Centros de História da Família estão abertos ao público durante a semana e com pessoal para ajudar no início de suas pesquisas. É disponibilizado para os visitantes tanto

membros, como pessoas que não são todo o material possível, desde os formulários, como também, um minicurso de Paleografia. Esse minicurso é muito importante, pois a caligrafia de séculos passados difere muito da atual. Também é colocado à disposição dos visitantes o acervo de microfimes das regiões pretendidas e uma atenção especial dos responsáveis por cada CHF.

No Rio Grande do Norte existem quatro Centros de História da Família, dois estão localizados em Natal, um em Caicó e o outro em Mossoró. Durante a semana é mantido um plantão em cada um deles onde voluntários ficam à disposição dos visitantes para que os mesmos possam ser orientados quanto às suas pesquisas. Há um enorme interesse em que as pessoas possam visitar os CHF's e que possam desfrutar de uma boa pesquisa.

Esse é um ponto que vale ressaltar, a ideologia da Igreja, ou melhor, seus dogmas não são colocados como forma de arrebanhar fiéis, para isso a Igreja tem um departamento que cuida especificamente desse assunto chamado de Departamento Missionário e que realiza o proselitismo de casa em casa por duplas de missionários.

A localização dos CHF de Natal é bastante acessível, ficando um na Capela Sede da Estaca Natal, na Av. Interventor Mário Câmara, 2064, no Bairro de Dix-sept Rosado e o outro na Capela Sede da Estaca Ponta Negra, Rua Capitão Heraldo Cunha, 1855, Nova Parnamirim. Em Caicó, localiza-se na capela Sede da Estaca Caicó, e em Mossoró, na capela sede da Estaca Mossoró.

Aqui em Natal os laços de cooperação entre as religiões permitem que a Diocese forneça os registros antigos para serem microfilmados e preservados. Essa cooperação tem ajudado a resgatar um precioso acervo que estava se deteriorando com o tempo por falta de cuidados e até mesmo pelo constante manuseio. Ao digitalizar esses documentos, têm-se uma forma de preservá-los para as futuras gerações.

Além desses recursos a Igreja mantém um site onde se pode pesquisar e buscar maiores informações. O endereço é <https://new.familysearch.org/pt/action/unsec/welcome>.

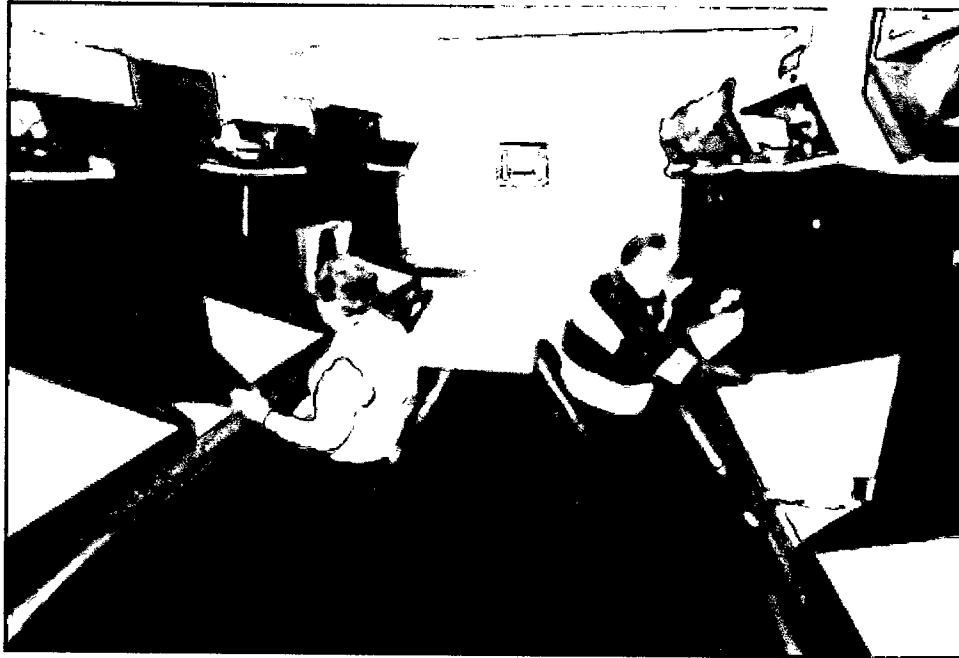


Figura 3 - Pesquisa genealógica em CHF (divulgação)

FamilySearch.org - Family History and Genealogy Records - Mozilla Firefox

Arquivo Editar Exibir Histórico Favoritos Ferramentas Ajuda

http://www.familysearch.org/eng/default.asp

family search

Mais visitados Guia rápido orkut - início MSN Brasil - Home, ... Letras de músicas - Le... Últimas notícias Home! gratuito Página inicial http://email.correios.c... http://images.orkut.c... Personalizar links

FamilySearch.org - Family History an...

**FAMILYSEARCH**

Free Family History, Family Tree, and Genealogy Records and Resources from Around the World

**Search Records for Your Ancestors**  
Online birth, marriage, death, census, church and other indexes.

First and Middle Name(s)  Last or Family Name

Life Event  Year  Year Range

Country or Region

[Advanced Search](#)

**Start Your Family History**  
Get started with research guidance by location, forms, maps, guides and free online resources. Search records and indexes for more information.

**What's New**  
Help create free public access to U.S. census indexes  
See prototype for searching millions of records  
Family History Lesson Series provides useful guides

**Family History Library**  
Free Online Classes  
Research Series and Special Events  
Monthly Class Schedules  
African American Family History Resources  
Jewish Family History Resources  
Hispanic Family History Resources  
Recursos de Historia Familiar (Español)

**Free PAF Family History Software**  
Personal Ancestral File (PAF) is a free genealogy and family history program. PAF allows you to quickly and easily collect, organize and share your family history and genealogy information.  
\* Download PAF

Concluido

Meus documentos Meus documentos A Igreja [Modo de Co... 19:47

Figura 4 - PÁGINA DE PESQUISA GENEALÓGICA

### 3. A IGREJA NO BRASIL

No estado de Santa Catarina, na cidade de Ipoméia a Igreja chegou por volta do ano de 1926, sendo esse o primeiro relato que se tem da presença da mesma em nossas terras. Uma família de imigrantes oriundos da Alemanha que havia aceitado o evangelho antes de vir ao Brasil por nome de Lippelt. Porém, existem relatos de antes dessa família, o primeiro membro da Igreja que veio para o Brasil foi Max Richard Zapt, batizado em 1908 e que veio para trabalhar por volta do ano de 1913. Esse encontro das duas famílias marca o início da Igreja no Estado de Santa Catarina e que deles surge uma pequena comunidade por nome de Ipoméia.

O nome Ipoméia vem de uma flor que era encontrada em quase todos os terrenos da região. É uma trepadeira e seu nome científico é *Ipomoea* comumente chamada de batata-doce, batata-da-terra, batata-da-ilha e vários outros nomes.

Mas a colonização também não foi pacífica e para se estabelecer na região ocorreram vários conflitos pela posse da terra. Esses conflitos estão ligados com a história do nosso país e os fatos comumente estudados em salas de aula com o tema de guerra do Contestado. Essa guerra aconteceu devido à posse de terras que na região hoje conhecida como Rio das Antas foram disputadas pelo Brasil e pela Argentina e depois, pelos Estados de São Paulo e Paraná, e ainda um tempo depois, entre os Estados de Paraná e Santa Catarina.

A história de Rio das Antas está diretamente ligada à Guerra do Contestado, que de 1912 a 1916, atingiu grande parte do Estado de Santa Catarina. Antes da eclosão da guerra e com o advento da construção da estrada de ferro, ligando São Paulo ao Rio Grande do Sul e que cortava as terras da então distante localidade de Rio das Antas, começaram a chegar os primeiros imigrantes, formados por famílias italianas e alemãs. A agricultura familiar era a única atividade desenvolvida na recém-criada colônia e, mesmo assim, com muito sacrifício.

A Guerra do Contestado agravou a situação dos colonos e muitos foram mortos, enquanto outros abandonaram suas terras, temendo as conseqüências do conflito, o que acabou retardando o desenvolvimento. A partir de 1918, com o fim da guerra e com os incentivos dos governos, as terras de Rio das Antas foram repovoadas

Com o trabalho focado na agricultura familiar e, com toda a família participando, os primeiros colonos prosperaram e aqueles que pertenciam à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, foram organizando paulatinamente a difusão da mesma tanto no Estado como fora dele.

### **3.1 Santa Catarina – centro irradiador**

Estando os primeiros membros situados no sul do Brasil, primeiramente em Santa Catarina, os mesmos foram formando os ramos e depois as alas, para um melhor entendimento. Esclarecendo, *Ramos* e *Alas* são termos utilizados para definir as unidades da Igreja que se situam em regiões de cada Estado ou Cidade, semelhante à Igreja Católica quando se divide em paróquias. De Santa Catarina alguns *élderes* foram para outros estados vizinhos e começaram o proselitismo missionário. No Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, Santa Maria e outras cidades menores, a Igreja rapidamente evoluiu e desse rápido crescimento não foi difícil para que no Sul do país se criasse uma missão.

Santa Catarina foi importante no contexto da igreja por vários motivos. O maior deles foi por ser o local encontrado por algumas famílias de imigrantes provenientes da Alemanha, que, se estabeleceram e cresceram com suas famílias baseadas na fé e perseverança do evangelho. Várias gerações se fortaleceram no testemunho de seus antepassados.

O trabalho desenvolvido por eles foi de grande valia também para o crescimento de várias cidades circunvizinhas de Ipoméia. Baseados numa agricultura forte, onde toda a família estava dentro do contexto, o progresso e prosperidade não tardou a chegar. As técnicas utilizadas provenientes da Europa aliada ao serviço árduo e constante, além de uma boa terra, os primeiros membros da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias puderam sobreviver longe de sua terra natal, adotando o Brasil como sua nova pátria.

O estabelecimento da Igreja em Santa Catarina foi um marco importante para que o Evangelho fosse disseminado na Região Sul primeiramente e depois se irradiasse para o resto do Brasil.

Em São Paulo, no ano de 1976, a Igreja constrói o primeiro Templo. É considerado um marco na história da Igreja no Brasil. Para ela, todas as famílias são exortadas a ir pelo menos uma vez ao ano. São realizadas as ordenanças para o tempo e eternidade. O casamento

celestial e o batismo pelos mortos são as ordenanças que todos os membros buscam. Para entrar no templo é preciso ter acima de um ano de membro e estar vivendo dignamente os mandamentos do Senhor. O Bispo entrevista cada membro interessado em ir ao Templo e emite uma recomendação que tem a validade de dois anos.

Sem a perseverança dos primeiros membros que se estabeleceram em Santa Catarina, não seria possível ter hoje uma Igreja forte que se irradiou por todo o Brasil.

### **3.2 Difusão das missões no Brasil**

Com o crescimento da Igreja no Brasil, a partir de Santa Catarina, a Primeira Presidência tratou de criar a missão pioneira no país que se chamou Missão São Paulo Brasil, no ano de 1935. Essa missão teve suas atividades interrompidas com o advento da Segunda Guerra Mundial, retornando após o fim da mesma em 1948.

Hoje a igreja tem 27 Missões que estão espalhadas por todo o território brasileiro e que, possui milhares de missionários de todas as nacionalidades. É por meio dessas missões que o evangelho de Jesus Cristo é pregado, na língua portuguesa, para todos os que aceitarem ouvi-la. Todas as regiões do Brasil são cobertas pelas missões. As mesmas têm uma área definida e dentro de cada uma estão localizadas as Estacas, Distritos e demais Grupos.

O proselitismo religioso é a forma utilizada pelas duplas de missionários que são treinados nos CTM e que, após os trinta dias saem para suas áreas específicas. Cada grupo de missionários de uma missão tem um presidente que serve pelo período de três anos. Esse presidente tem o encargo de liderar e de fortalecer esses jovens que estão aos seus cuidados. Os missionários têm uma casa para morar e são incentivados a estudar diariamente as escrituras sagradas, se exercitar, e pregar o evangelho. Além disso, eles podem participar de projetos humanitários, projetos de ação social e desempenharem os seus direitos de cidadãos.

Nos dois anos que o jovem dedica à missão, eles não podem namorar e nem se envolver com as coisas do mundo, festas e outras manifestações do gênero. Não podem se comunicar com a família a não ser por cartas e por telefone somente no Natal, dia das Mães e aniversário dos pais. Para os jovens, servir uma missão de tempo integral é um mandamento. É também um período de aprendizado espiritual e secular. A maioria cresce bastante com a

missão até pela questão da imersão em outras culturas e pelo desenvolvimento intelectual que lhe é exigido.

A Missão Brasil João Pessoa é a que abrange o Estado da Paraíba e do Rio Grande do Norte. Ela possui hoje dentro dos seus limites cerca de doze (12) Estacas que por sua vez possuem cerca de setenta e duas (72) alas.

Cada Ala tem uma frequência de 120 membros e esse número aumenta gradativamente com o trabalho de proselitismo dos missionários. Ao alcançar o número de 500 membros, com uma frequência média de 200 a 220 membros, a Ala se divide dando origem a mais uma unidade da Igreja. É um princípio em que se divide primeiro para se multiplicar.

Com isso a administração e a ministração se tornam possíveis, pois o clero que é leigo tem a condição de conhecer todos os membros de sua área e por eles trabalhar cuidando dos interesses da comunidade dos santos. Não é raro ver o Bispo da Ala visitando a casa dos membros. Eles definem o seu papel como o pastor que cuida das ovelhas, ele sabe o nome de cada um e também se preocupa com as mesmas. Um Bispo tem um chamado que dura por até dez anos. Nesse período ele pode acompanhar o desenvolvimento de sua Ala e o progresso dos membros.

## **4. A IGREJA NO RIO GRANDE DO NORTE**

### **4.1 Organização**

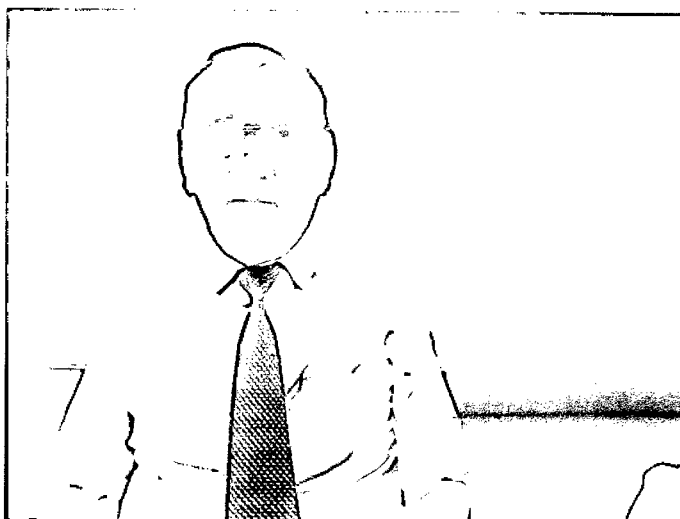
No Rio Grande do Norte, mais precisamente em Natal, a Igreja começou a se organizar na década de setenta, por volta de 1976. Nesta época, residiam na cidade alguns membros que já haviam sido batizados em outros estados e que, resolveram reunir-se para compartilhar o evangelho. Nesse período, a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, já estava organizada no Estado de Pernambuco e contava com uma missão denominada Missão Recife. Um desses membros chamava-se José Pedro Pradera, que estava em Natal com sua família e por motivos de trabalho veio residir mais precisamente no bairro de Candelária.

O nome de Pradera tornou-se conhecido no esporte do nosso Estado. Tratava-se de um jogador que foi contratado para jogar no ABC Futebol Clube na década de 1970 e que ficou na memória da torcida alvinegra. Ele já era membro da Igreja quando veio para Natal. Havia sido batizado em Brasília junto com seus pais e seguiu carreira no esporte sendo considerado um dos melhores zagueiros da época.

Porém, foi nessa mesma época que do encontro dele com Vicente Vieira viria a ocorrer a idéia de organizar a Igreja aqui em Natal e essa idéia foi tomando corpo como mostra o documento em anexo. Pradera já tinha uma experiência como líder eclesiástico na Igreja, o conhecimento que ele tinha com os líderes e autoridades que então dirigiam a Igreja no Brasil que nesse período se centralizavam no eixo Rio de Janeiro São Paulo, fez com que algumas visitas fossem feitas aqui em Natal e se marcasse uma reunião para que eles pudessem organizar oficialmente uma unidade.

Outro membro que havia se filiado à Igreja em outro estado, no caso Rio de Janeiro, no ano de 1972, por nome de Vicente Vieira, Natural de Natal, voltou para a cidade em 1976 e neste período, vendo que aqui não havia lugar para se congregar, escreveu algumas cartas para os líderes da Missão Rio de Janeiro pedindo apoio para organizar um Grupo.





**Figura 5 – Pioneiro em Natal - Vicente Vieira (foto do autor)**

Nessas cartas o Irmão Vicente Vieira pedia às autoridades eclesiásticas da Igreja para visitarem a cidade e organizar oficialmente um grupo além de informar que aqui residiam alguns membros e do desejo deles de se reunirem oficialmente como unidade. Foi por meio de uma carta com o seguinte teor que o Irmão Vicente Vieira complementou e relatou como era a cidade:

“Prezado Irmão Hüge, Saudações, cheguei a Natal em dezembro de 1976, depois de abandonar dois empregos no Rio de Janeiro. Chegando aqui, olhei a cidade, naquele ano com uma população de aproximadamente 600 mil habitantes, e um campo aberto para a pregação do evangelho. E como eu não estava disposto a passar tanto tempo sem tomar o sacramento, passei a meditar e eis que, após alguns jejuns e orações, escrevi ao Presidente da Missão Brasil – Rio de Janeiro, que era na ocasião o Irmão Hélio da Rocha Camargo, o meu pedido ganhou corpo, e o Senhor reuniu com sua força e poder e os detalhes foram combinados e acertados. No dia combinado o Presidente Camargo chegou a Natal – a noite na residência da minha mãe tivemos uma reunião – estavam presentes aproximadamente 15 (quinze) pessoas, entre elas o Bispo Vieira que muito nos honrou com sua presença, os conselheiros do distrito e os dois missionários, Élder Silveira e Élder Monhoz – como também o Irmão Pradera que já havia aqui, a 2 (dois) anos, juntamente com sua esposa Irmã Rosenara e seus dois filhos menores. O nosso Irmão Pradera foi apoiado como líder do Grupo. E assim iniciou-se a pregação do evangelho aqui em Natal, esta bela cidade. Hoje estamos com mais de 1.000 (um mil) membros – temos 2 (duas) Alas com a promessa de outra e futuramente uma estaca. Sem mais, desse Irmão e Amigo. Vicente Vieira”.

## 4.2 Difusão no Rio Grande do Norte

Com os Missionários trabalhando diariamente, a Igreja tem expandido os seus limites e atingido várias cidades do nosso estado. Para começar uma unidade são necessários alguns requisitos. O primeiro deles é o número de membros que é fator decisivo para que a Igreja autorize a criação de uma unidade oficial. A unidade básica da Igreja é um Ramo ou uma Ala. O Ramo tem um clero menor com o seu líder maior denominado de “Presidente”, já a Ala, tem como líder o “Bispo”. Em ambos os casos, eles contam com dois conselheiros que são chamados para apoiar o trabalho dentro de suas unidades.

Com o crescimento do número de Alas em uma determinada região, para ser mais preciso a partir de cinco Alas, a Igreja cria uma unidade maior que centralizam todas elas. Essa unidade maior é denominada Estaca. Na Estaca é chamado um clero leigo que mora dentro de seus limites e que pertence a alguma das Alas.

Esse líder recebe o nome de Presidente da Estaca e também tem para lhe auxiliar dois conselheiros. Além dos dois conselheiros, ele tem para lhe auxiliar doze homens chamados que irá compor o Sumo Conselho da Estaca. Essa Presidência e o Sumo conselho, cuida das questões do Evangelho e das questões morais para que o bom nome da Igreja seja preservado.

Após a organização oficial da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias em Natal, a mesma não parou de crescer conforme gráficos dispostos no anexo desse trabalho.

Um desses conversos entrevistado, por nome de João Evaristo Costa relembra da quantidade de membros que existiam na época, cerca de trinta membros e faz um comparativo com os dias atuais, onde na maioria das alas o número de membros chega a ultrapassar a casa dos oitenta membros. Além disso, nos relatos dos entrevistados, eles enfocam o início da organização, onde freqüentavam uma casa alugada Rua Jundiaí e que, hoje dispõem de várias capelas confortáveis e acessíveis para eles.

O objetivo de cada um deles era de poder ajudar a propagar o evangelho e tornar a Igreja conhecida. Fazer com que o crescimento se tornasse uma realidade era na época motivo de satisfação segundo conta Cleide Cristina que também foi entrevistada para compor esse trabalho. Ela relata que as visitas em abrigos de idosos, hospitais e presídios era uma constante e que, levar o amor de Cristo às pessoas era mais importante que tudo em sua vida.

Para Jorge Borges de Lira, um jovem que conheceu a Igreja nos anos 1980, e que residia na cidade de Angicos, interior do Rio Grande do Norte, e que teve contato com a mesma por intermédio de um amigo que foi morar na cidade, por nome de João Caetano o qual lhe falou de uma Igreja que havia em Natal e na qual ele havia se batizado. Segundo ele foi onde começou a mudar a rotina de sua vida.

Jorge Borges de Lira trabalhava em um supermercado com o nome de Supermercado Central e para freqüentar a Igreja realizava todos os domingos uma verdadeira viagem para Natal. Assim, resolveu se mudar e passou a residir na Casa do Estudante localizada no Bairro da Cidade Alta em Natal, arrumou um trabalho de vendedor de Cevada e passou a freqüentar com maior facilidade a Igreja. Desse período ele recorda como ajudava os missionários de tempo integral a pregar o evangelho. Ele dividia juntamente com João Caetano, Samuel Bezerra, João Santos e Júnior Viana, todos os membros que freqüentavam a Igreja para assim, tornar possível o sonho de ter uma Igreja forte.

Além desse sonho de ter uma Igreja forte, eles queriam ter uma capela no modelo das que viam em Recife e João Pessoa, pois, freqüentemente, iam para as atividades e reuniões nos dois estados e lá ficavam maravilhados com a estrutura das capelas.

Para João Evaristo e sua esposa Ana Gondin, da época que conheceram a Igreja até os dias atuais eles fazem um comparativo de como a Igreja cresceu e como a cidade também se desenvolveu. Eles relembram da dificuldade que tinham em ir de Lagoa Nova para Mirassol, local da primeira capela na cidade, de que até mesmo ônibus era difícil pegar pois só passavam de hora em hora e ainda tinham que andar um bom trecho até chegar na capela.

Desses membros pioneiros até os dias atuais, a formação de Alas e criação de Estacas foi uma questão de anos e assim a Igreja se consolidou em nosso Estado.

No Rio Grande do Norte, a primeira Estaca criada foi a Estaca Natal em 16 de agosto de 1992 tendo como seu primeiro Presidente Ricardo Gueiros que é funcionário da Petrobrás. Nesse período, Natal só tinha essa Estaca e no Interior não havia nenhuma outra, tendo Mossoró somente um Ramo da Igreja e que era de responsabilidade da missão Fortaleza CE.

Com o passar de alguns anos e com o trabalho dos irmãos e da missão, a Estaca Natal cresce e se divide criando assim a Estaca Potengi em 31 de maio de 1998 com Jorge Borges

de Lira como Presidente. Essa divisão marca o crescimento da igreja na Zona norte de Natal que em pouco tempo multiplica o número de Alas fazendo com que a Igreja se tornasse conhecida na região por meio do trabalho e esforço de cada membro e família que ali residiam.

Novamente o desafio de trabalhar para fazer com que o evangelho chegue aos lares das pessoas fez com que, em 08 anos a Igreja organizasse mais duas Estacas em Natal. Assim, em 26 de novembro de 2006, é criada a estaca Natal Ponta Negra tendo como Presidente o irmão João Fernando Henriques Pinheiro, corretor de imóveis.

A Estaca Natal Ponta Negra atualmente tem os limites fixados a partir da Avenida Prudente de Moraes indo até ao Bairro das Rocas, abrangendo o eixo da Cidade Alta e na parte Oeste vindo pela Prudente até a Avenida da Integração, indo até a BR 101 em sentido aos municípios de Parnamirim, São José de Mipibú, Goianinha e Canguaretama. A Estaca Natal Ponta Negra abrange assim, os bairros das Rocas, Cidade Alta, Tirol, Petrópolis, Mãe Luiza, Lagoa Seca, parte de Lagoa Nova, Nova Descoberta, Morro Branco, Potilândia, Mirassol, Capim Macio, Ponta Negra, Neópolis, Pirangi, Cidade Verde e Nova Parnamirim.

Em 03 de dezembro de 2006, é organizada a Estaca Pajuçara tendo como Presidente o Irmão Edelson Silvestre de Lima, profissional liberal. A Estaca Pajuçara dividiu com a Estaca Potengi a área que corresponde a Zona Norte da capital. A linha que divide as suas áreas de atuação se encontra na Avenida da Pompéia ficando 06 unidades de um lado e seis do outro (Alas).

Com todo esse trabalho sendo realizado na capital, não se parou de dar ênfase ao interior e assim em 10 de dezembro de 2006 a igreja organiza a estaca Mossoró que tem como Presidente o irmão Nipson Torres. A Estaca Mossoró tem em seus limites, além de Mossoró a cidade de Assú.

Por último, no ano de 2007, mais precisamente em 17 de junho de 2007, é organizada a Estaca Caicó tendo como presidente o irmão Claudio Vale de Araújo. Sendo que na Estaca Caicó, em seus limites estão inseridas as cidades de Currais Novos, Acari, Jardim do Seridó, Jardim de Piranhas, Jucurutu e Patos que fica na Paraíba.

Dessa forma, com o trabalho de proselitismo, a Igreja se difundiu por todo o Estado em pouco mais de 25 anos proporcionando para os conversos uma oportunidade de conhecer o Evangelho de Jesus Cristo.

O processo de crescimento da Igreja não para nunca. Todos os domingos, nas reuniões são batizadas pessoas aumentando o número de conversos fazendo assim, com que as Alas cresçam e se dividam e que as estacas também cresçam e se dividam tornando um processo contínuo a entrada de novos membros na Igreja.

O mais importante na visão da Igreja, é que as pessoas se conscientizem e que mudem o curso de suas vidas e comecem a ver o mundo de uma forma diferente. O ponto doutrinário mais enfatizado é que as pessoas ao se converterem, possam por si mesmas serem as causadoras das boas mudanças em suas vidas e nas vidas que elas puderem influenciar. E nesse enfoque, as mesmas são estimuladas a realizarem reflexões dentro de temas específicos como, por exemplo, a ajuda ao próximo. Essa ajuda não necessariamente é realizada com recursos financeiros, ela pode ser em forma de participação em projetos que visem minimizar a dor e o sofrimento dos necessitados em qualquer lugar onde a ocasião permita.

### **4.3 Participação na comunidade**

A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias desenvolve diversos projetos sociais, comunitários e culturais na comunidade. De forma ecumênica, esses projetos são voltados para o bem estar de todos. A visão que a Igreja procura levar para as pessoas é de que podemos fazer a diferença. Desenvolvendo projetos humanitários como, por exemplo, a doação de cadeiras de rodas, a Igreja procura com isso minimizar o problema de milhares de deficientes que não tem condições de adquirir tal bem. É certo que não se resolverá o problema por completo, mas, se toda a sociedade se engajasse na busca por melhores condições de vida, poderíamos ter um mundo mais igualitário.

Outros projetos que a Igreja desenvolve estão atrelados ao programa *Mãos Que Ajudam*. Este programa começou na Argentina e ao vir para o Brasil, ganhou proporções gigantescas e hoje, todos os países onde a Igreja está presente o desenvolve. Ele consiste em um fantástico poder de mobilização de pessoas, que voluntariamente alinhadas a um mesmo objetivo conseguem desenvolver projetos sociais e humanitários em tempo recorde. Para se ter uma idéia, as mulheres da Igreja se reuniram no ano de 2006, e num único dia

confeccionaram seis mil lençóis que foram doados para os Hospitais Walfredo Gurgel, Santa Catarina e Hospital Infantil Varela Santiago.

Prestar serviço e estar sempre a disposição do próximo é o ensinamento mais enfatizado pela liderança da Igreja. Com esse foco as instituições públicas são contatadas e oferecida a parceria para projetos de ajuda humanitária e social. Um dos muitos projetos desenvolvidos em Natal, e que freqüentemente é realizado é a doação de sangue ao Hemonorte. Juntam-se os membros oriundos de todos os recantos da cidade e eles mesmos se dirigem para o local marcado, nas capelas ou no próprio Hemonorte e, por sua vez, o Hemonorte faz o recolhimento das doações e armazena o sangue para futuros recebedores.

Outro fator importante é o grande número de visitas realizadas entre os próprios membros e nas instituições do tipo do Abrigo Juvino Barreto onde na oportunidade, cuidam dos idosos e levam-lhes carinho e atenção. Nas visitas realizadas nas casas dos próprios membros, prática muito comum dentro da Igreja, os membros tem a oportunidade de se conhecerem melhor, fortalecer um ao outro por meio das mensagens que são levadas como também, é uma oportunidade em que os líderes sabem se aquele membro ou família está necessitando de algo ou alguma ajuda. Não é raro relatos de verdadeiros mutirões de ajuda entre os membros para minimizar o sofrimento e as carências de cada um.

Inserir na criança um senso de responsabilidade também é um fator importante para o desenvolvimento do cidadão. Partindo desse princípio os Mórmons levam toda a família a participar dos projetos e em Natal, pode-se ver essa prática quando toda a família se envolve nas ações de ajuda nas escolas, praças e dunas da cidade. O replantio de árvores é realizado em parceria com órgãos da prefeitura de Natal (SEMSUR). Assim, outro ponto a ser lembrado é que a preservação do planeta é um dos grandes motivadores para os projetos do programa “Mãos que Ajudam”.

Além das parcerias realizadas com o poder público, a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias participa em conjunto com entidades religiosas de vários projetos sociais. O ecumenismo é amplamente divulgado dentro da Igreja. Os membros são ensinados a terem respeito pelo próximo e mais ainda por suas crenças assim, um dos grandes projetos que aconteceram foi a doação de mil e quinhentos lençóis, confeccionados pelas mulheres mórmons e depois doados para o Hospital Maternidade Belarmina Monte, localizado no

Município de São Gonçalo do Amarante, na Rua Coronel Estevam Moura, Nº 237, cuja direção é de encargo da Igreja Católica. Na ocasião a Imprensa televisiva fez alusão ao fato ressaltando as palavras da Freira encarregada da Instituição a qual agradeceu a ação realizada pela Igreja e os benefícios que aquele simples gesto de costurar lençóis causaria para os doentes e aflitos do hospital.

Outras participações da Igreja na comunidade ocorrem por meio dos quóruns do sacerdócio. Os homens são divididos por faixa etária da seguinte forma:

- Diáconos (12 a 14)
- Mestre (14 a 16)
- Sacerdote (16 a 18)
- Élder ( a partir de 18)
- Sumo Sacerdote ( a partir de 18)

Esses quóruns prestam serviço voluntário nas casas ou qualquer outro local que necessitem dos mesmos. Com um alto padrão de comprometimento e organização, o que torna mais relevante é o poder de mobilização dos mesmos. Com alegria e dedicação, desde tarefas simples como carpinagem, pinturas em casas, muros até serviços de socorro e salvamento chegam a realizar.

Recentemente a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias em parceria com a Prefeitura de Mossoró, mais precisamente no inverno de 2008, onde as chuvas provocaram inundações na cidade de Mossoró e várias residências foram inundadas e os moradores desabrigados. A Igreja participou doando colchões, alimentos e produtos de limpeza e higiene.

Outro projeto que é desenvolvido pela Igreja é a doação de cadeira de rodas. Existe um departamento de ajuda humanitária que faz doações e projetos na área de saúde. Essa doação é realizada tanto para pessoas físicas como para entidades como hospitais e locais onde se precise de uma cadeira de Rodas. Em Natal, junto com a associação de deficientes físicos (ADFERN), a Igreja doou mil e duzentas cadeiras de rodas. Essa ação ocorreu no prédio do CEFET RN, onde houve uma pequena reunião onde os deficientes eram levados pelas

famílias e de lá eles saiam com suas cadeiras e com um detalhe importante, as mesmas eram de tamanhos diferentes atendendo a ergonomia de cada usuário afinal, quem usa cadeira de rodas vive praticamente o dia todo na mesma.



## 5. CONCLUSÃO

O interesse maior da pesquisa cujo enfoque é A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias é, antes de tudo, iniciar um trabalho que para os historiadores significa muito, resgatar a memória, deixar um legado escrito. Para isso, foi preciso buscar relatos de pessoas que retém em suas memórias os fatos ocorridos no período. Este trabalho não pretende ser definitivo, pois não estamos tratando da História total e sim de partes. Conforme José D'Assunção Barros:

*“Abandonando por ora o mundo enigmático das metáforas, diremos que a hiper-especialização em história Econômica (ou qualquer outro campo) pode conduzir ao esquecimento de que o mundo humano não pode ser decalcado do social, do político, do mental, ou de que a especialização exclusiva em métodos de História Serial pode impedir que se resolva um problema histórico naquele ponto onde se requer precisamente uma boa história qualitativa, uma recolha de depoimentos através da história oral, e assim por diante.”<sup>9</sup>*

Um episódio que ocorreu em terras longínquas, onde um jovem que foi perseguido e que teve sua vida tumultuada trouxe reflexos de sua crença para uma grande parte do mundo. As perseguições religiosas não fizeram parte só do cotidiano da Europa ou da Ásia como vemos nos livros de História.

Em muitos casos, como esses que relatamos da vida de Joseph e de sua família, assim como dos primeiros membros da igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos foram constantes e sangrentos deixando um legado de fé e coragem para aqueles que iriam sucedê-los. A perseverança de Joseph e de seus familiares, assim como de todos os que acreditaram nas verdades do evangelho, fizeram com que a Igreja se fortalecesse e se expandisse em apenas dois séculos de sua história. Partindo de uma pequena cidade e com uma grandiosa visão, os primeiros missionários difundiram uma crença em um Evangelho restaurado, tido como nova doutrina, e hoje a Igreja é conhecida mundialmente estando presente em oitenta por cento dos países do mundo.

No Brasil, a Igreja surgiu oriunda de uma família que além de trazer os sonhos de uma vida melhor, longe das agruras da guerra, eles trouxeram em suas vidas a crença na

---

<sup>9</sup> BARROS, José D'Assunção. O campo da História: Especialidades e Abordagens. P.14

mensagem do evangelho restaurado e, pouco a pouco todo o território brasileiro teve a mesma oportunidade que eles tiveram. Apesar do início tumultuado em Santa Catarina, justamente num momento em que a história de vida dos imigrantes se funde com a história do Brasil, mais precisamente na Guerra do Contestado é que essas famílias formam um pouco do legado que temos hoje, de uma terra formada por vários povos.

Pelo trabalho das missões, o evangelho teve seus limites aumentados e a mensagem da restauração cada vez mais alcance dentre as cidades brasileiras.

Em sua metodologia de organização, a partir do momento de oficialização das unidades onde quer que sejam, os programas desenvolvidos na sede da Igreja, são implantados fazendo parte do cotidiano dos membros. Assim, o trabalho social como também o genealógico é enfatizado para que todos possam acompanhar a mesma visão. É dessa forma que a mobilização para projetos sociais como o projeto ‘‘Mãos Que Ajudam’ são postos em prática, e que, rapidamente se consiga mobilizar todos os quóruns do sacerdócio para prontamente auxiliarem a quem precisar.

Já o trabalho genealógico, de grande valia para quem o realiza, é incentivado inclusive para os jovens. Essa facilidade está disponível para membros e não membros. Existem recursos físicos para que qualquer pessoa possa começar sua pesquisa familiar. Existem materiais impressos e máquinas extratoras de nomes, leitoras de micro filmes além do Site na Internet que ajudam o pesquisador a chegar às gerações passadas.

Com o trabalho de proselitismo sendo realizado durante todos os dias, os missionários, ou melhor, as duplas missionárias chegaram por caminhos distantes aos lares de milhares de pessoas. No Rio Grande do Norte as coisas aconteceram por volta da década de 1970 e por intermédio de um mecânico por nome de Vicente Vieira que, vindo do Rio de Janeiro, trouxe em seu coração o desejo de compartilhar as boas novas que ele tinha recebido em sua cidade. Aqui ele encontrou outro irmão que era da cidade de Brasília e que estava na cidade como jogador do ABC Futebol Clube, o Pradera e juntos, começaram uma história que hoje conta com milhares de membros em todo o Estado.

Com esse trabalho, procurei contextualizar como A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias chegou ao Rio Grande do Norte. Com certeza muito poderá ser

acrescentado, pois a história não é estática ou pontual. Assim, encerro esse trabalho com a seguinte citação de José D'Assunção:

*“Apesar de falarmos frequentemente em uma “História Econômica”, em uma “História Política”, em uma “História Cultural”, e assim por diante, a verdade é que não existem fatos que sejam exclusivamente econômicos, políticos ou culturais. Todas as dimensões da realidade social interagem, ou rigorosamente sequer existem como dimensões separadas. Mas o ser humano, em sua ânsia de melhor compreender o mundo, acaba sendo obrigado a proceder a recortes e a operações simplificadoras, e é neste sentido que devem ser considerados os compartimentos que foram criados pelos próprios historiadores para enquadrar os seus vários tipos de estudos históricos.”<sup>10</sup>*

---

<sup>10</sup> BARROS, José D'Assunção. O campo da História: Especialidades e Abordagens. P.15

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS. **História da Igreja na Plenitude dos Tempos**. São Paulo: Sistema Educacional da Igreja, 1989. 644p.

\_\_\_\_\_. **A Verdade restaurada**. São Paulo: Intelectual Reserve, Inc, 2002.

BARROS, José D'Assunção. **O Campo da História: especialidades e abordagens**. Petrópolis RJ: Vozes, 2004.

PINSK, Carla Bassanezi. (org) **Fontes Históricas**. São Paulo: Contexto, 2005.

SILVA, Fenelon. **Genealogia: Sistema de classificação de dados genealógicos**. Rio de Janeiro: Edições de Ouro, 1979.

**ANEXOS**

**ORGANOGRAMA DA**

**IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS**

**PRESIDÊNCIA**

**1º CONSELHEIRO**

**2º CONSELHEIRO**

**QUÓRUM DOS DOZE APÓSTOLOS**

**BISPADO PRESIDENTE**

**QUÓRUM DOS SETENTA**

**QUÓRUM DOS SETENTA**

**PRESIDENTES DE ESTACA**

**BISPOS**

EVOLUÇÃO DO CRESCIMENTO DA IGREJA NO RN			
ESTACA	CRIAÇÃO	Nº MEMBROS	Nº FAMÍLIAS
NATAL	16-08-1992	1482	1026
POTENGI	31-05-1998	1957	1294
PONTA NEGRA	26-11-2006	2229	1573
PAJUÇARA	03-12-2006	2849	2274
MOSSORÓ	10-12-2006	3212	2711
CAICÓ	17-06-2007	2240	1709

Quadro 1

Fonte: DRME – DEPARTAMENTO REGIONAL DE MEMBROS E ESTATÍSTICA

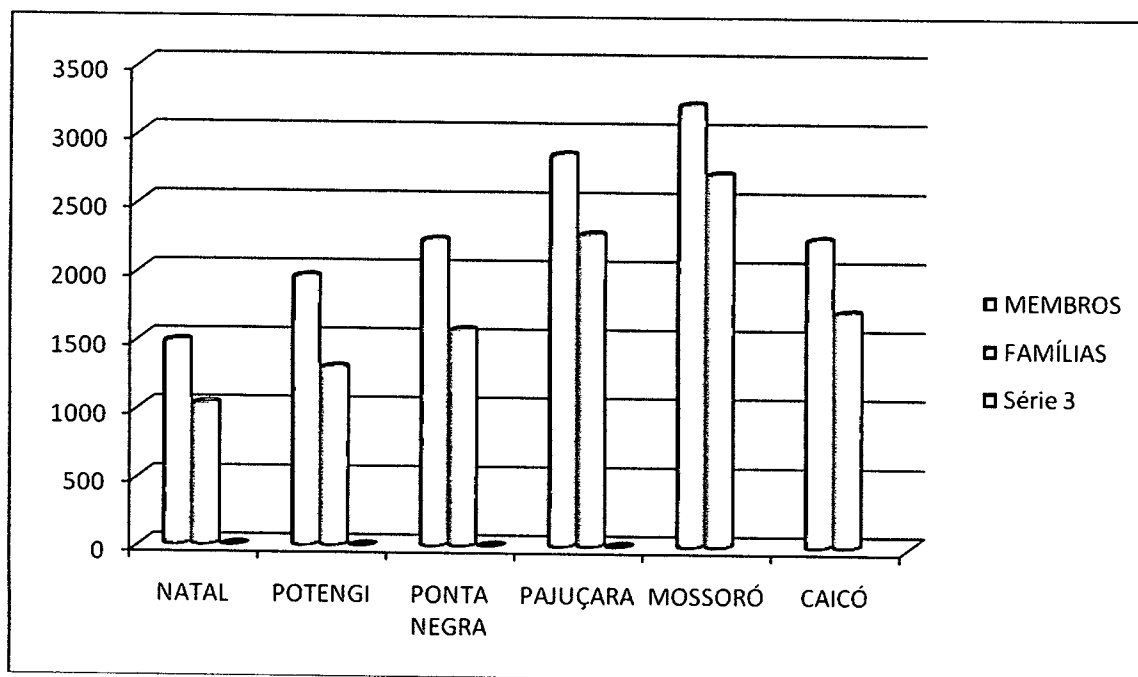


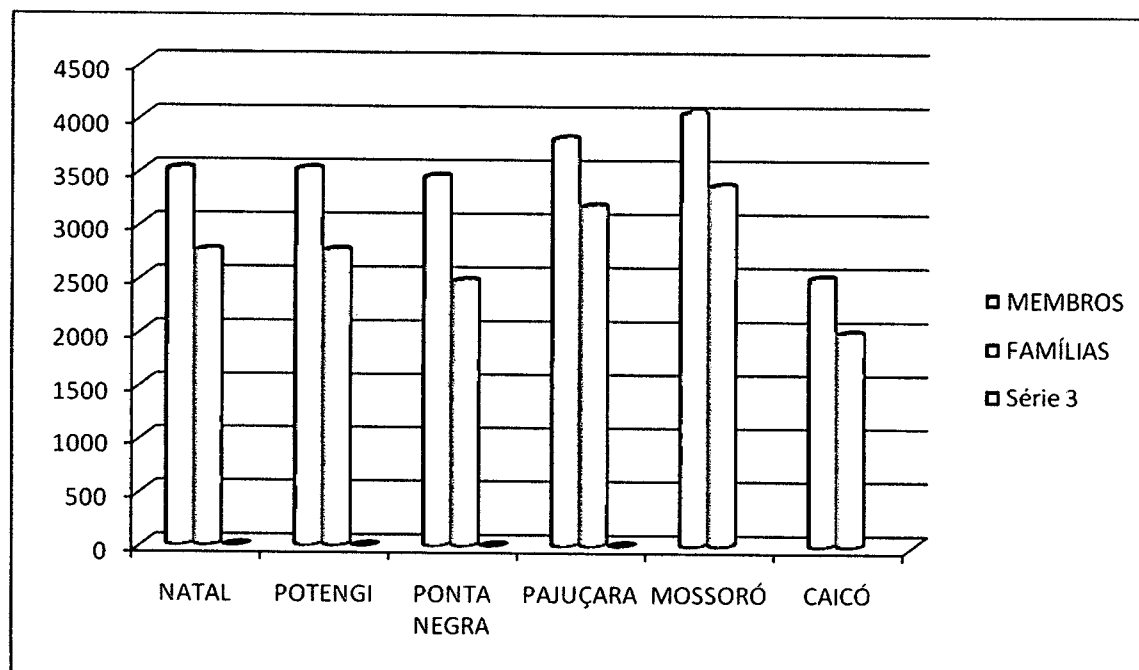
Gráfico 1

Fonte: DRME – DEPARTAMENTO REGIONAL DE MEMBROS E ESTATÍSTICA

<b>EVOLUÇÃO DO CRESCIMENTO DA IGREJA NO RN</b>			
<b>ESTACA</b>	<b>HOJE</b>	<b>Nº MEMBROS</b>	<b>Nº FAMÍLIAS</b>
<b>NATAL</b>	<b>2º SEM. 2009</b>	<b>3511</b>	<b>2750</b>
<b>POTENGI</b>	<b>2º SEM. 2009</b>	<b>3512</b>	<b>2754</b>
<b>PONTA NEGRA</b>	<b>2º SEM. 2009</b>	<b>3443</b>	<b>2473</b>
<b>PAJUÇARA</b>	<b>2º SEM. 2009</b>	<b>3891</b>	<b>3168</b>
<b>MOSSORÓ</b>	<b>2º SEM. 2009</b>	<b>4041</b>	<b>3360</b>
<b>CAICÓ</b>	<b>2º SEM. 2009</b>	<b>2594</b>	<b>1992</b>

**Quadro 2**

**Fonte: DRME – DEPARTAMENTO REGIONAL DE MEMBROS E ESTATÍSTICA**



**Gráfico 2**

**Fonte: DRME – DEPARTAMENTO REGIONAL DE MEMBROS E ESTATÍSTICA**

## **TERMOS UTILIZADOS FREQUENTEMENTE NO TRABALHO:**

**Ala:** Uma congregação local composta de membros da Igreja que moram em determinada área geográfica.

**Ramo:** Semelhante à ala, mas com menos membros e um número menor de programas.

**Bispos ou presidência de ramo:** Um bispo ou presidente de ramo e seus dois conselheiros, que presidem os membros e programas da ala ou ramo.

**Estaca:** Uma unidade administrativa que contem várias alas.

**Distrito:** Uma unidade administrativa que contém vários ramos.

**Presidência da Estaca ou Distrito:** Um presidente de estaca ou distrito e seus dois conselheiros, que presidem os membros e programas da estaca ou distrito.

**Sede da Estaca:** O edifício em que se encontra a sala da presidência da estaca e uma ou mais alas.

**Sumo Conselho da Estaca:** Um grupo de 12 homens que ajudam a presidência da estaca.

**Apoiar:** Dar apoio aos que servem em chamados na Igreja ou aprovar uma ação que será efetuada pela Igreja. Isso geralmente é manifestado levantando a mão direita, quando solicitado por um líder da Igreja numa reunião.

**Autoridades Gerais:** Líderes do Sacerdócio de Melquisedeque que ministram os assuntos da Igreja toda. Incluem a Primeira Presidência, o Quórum dos Doze Apóstolos, a Presidência dos Setenta, o Primeiro e o Segundo Quórum dos setenta e o Bispado Presidente.

**Batismo pelos mortos:** Nos templos, uma pessoa viva é batizada a favor de alguém que já faleceu. Esta ordenança proporciona às pessoas falecidas, que não receberam os ensinamentos de Jesus Cristo na vida mortal, a oportunidade de aceitar as bênçãos do batismo.

**Bênção do Sacerdócio:** Oração para cura, consolo ou conselho, proferida por um portador do Sacerdócio de Melquisedeque, que impõe as mãos sobre a cabeça da pessoa que vai receber a bênção.

**Chamado:** Uma designação ou cargo de serviço na Igreja. Cada chamado tem deveres especificamente definidos que o membro cumpre ao ser desobrigado, freqüentemente para cumprir uma nova designação.

**Convênio:** Uma promessa sagrada, ou acordo, feito entre a pessoa ou um grupo e Deus.

**Designar:** Dar a um membro da Igreja as responsabilidades e bênçãos associadas a um chamado da Igreja pela imposição das mãos feita por um portador do Sacerdócio de Melquisedeque devidamente autorizado.



**Desobrigar:** Liberar o membro dos seus deveres numa designação ou cargo da Igreja, expressando-lhe gratidão pelo serviço prestado.

**Diácono:** Um ofício de responsabilidade no Sacerdócio Aarônico geralmente exercido pelos rapazes de 12 a 13 anos.

**Dízimo:** Doação à Igreja de dez por cento do rendimento de uma pessoa.

**Imposição das mãos:** Ato realizado pelos portadores do sacerdócio de colocarem as mãos sobre a cabeça da pessoa para ordená-la na Igreja ou dar-lhe uma bênção.

**Irmão/Irmã:** Uma vez que todos somos filhos de nosso Pai Celestial, o título irmão ou irmã seguido do nome ou sobrenome da pessoa é uma forma comum de os membros chamarem uns aos outros.

**Mestre:** Ofício de responsabilidade no Sacerdócio Aarônico, geralmente exercido por rapazes de 14 a 15 anos.

**Missão / presidente de Missão:** Uma área geograficamente definida onde os missionários de tempo integral trabalham. O líder de uma missão é chamado de presidente de missão.

**Mutual:** Uma reunião ou atividade semanal para os jovens.

**Ordenança:** Rito sagrado ou cerimônia pela qual os membros fazem convênios (promessas) com Deus, tais como o batismo, o sacramento e as ordenanças do templo.

**Ordenar:** Conceder a autoridade do sacerdócio a um membro digno do sexo masculino da Igreja pela imposição das mãos.

**Primária:** A organização da Igreja para as crianças de 3 a 11 anos.

**Quórum** Grupo organizado de rapazes ou homens adultos que possuem o mesmo ofício de autoridade no sacerdócio, como diáconos, élderes ou membros dos Setenta.

**Sacerdócio** Autoridade e poder que Deus concede para agir em Seu nome. Todos os membros dignos do sexo masculino com doze anos ou mais podem receber a autoridade do sacerdócio.

**Sacerdócio:** Os rapazes de 12 a 18 anos e os membros novos adultos do sexo masculino da Igreja possuem esse sacerdócio. Os ofícios, ou cargos, do Sacerdócio Aarônico são: bispo, sacerdote, mestre e diácono.

**Sacerdócio de Melquisedeque:** Sob a direção dos líderes locais do sacerdócio, os membros dignos adultos do sexo masculino (18 anos ou mais) podem receber este sacerdócio. Seus portadores lideram a Igreja e ministram ordenanças como a de dar um nome e bênção a crianças, conferir o Espírito Santo e conceder outras bênçãos do sacerdócio às pessoas. Os élderes sumo sacerdotes, patriarcas, Setentas e Apóstolos possuem esse sacerdócio.

**Sacerdote:** Ofício de responsabilidade no Sacerdócio Aarônico geralmente exercido por rapazes de 16 a 18 anos e membros novos do sexo masculino da Igreja.

**Santo dos Últimos Dias:** Título abreviado que se refere aos membros de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

**Sociedade de Socorro:** A organização da Igreja para as mulheres de dezoito anos ou mais.

**Templo:** Edifício da Igreja dedicado à realização de ordenanças sagradas, como o batismo pelos mortos, a investidura e o selamento de famílias.

**Testemunho:** Certeza ou convicção de fé revelada pelo Espírito santo de que Deus, o Pai, e Jesus Cristo vivem e que Seus ensinamentos e a Restauração do evangelho são verdadeiros. Quando uma pessoa presta testemunho, faz uma declaração breve e sincera dessa convicção.

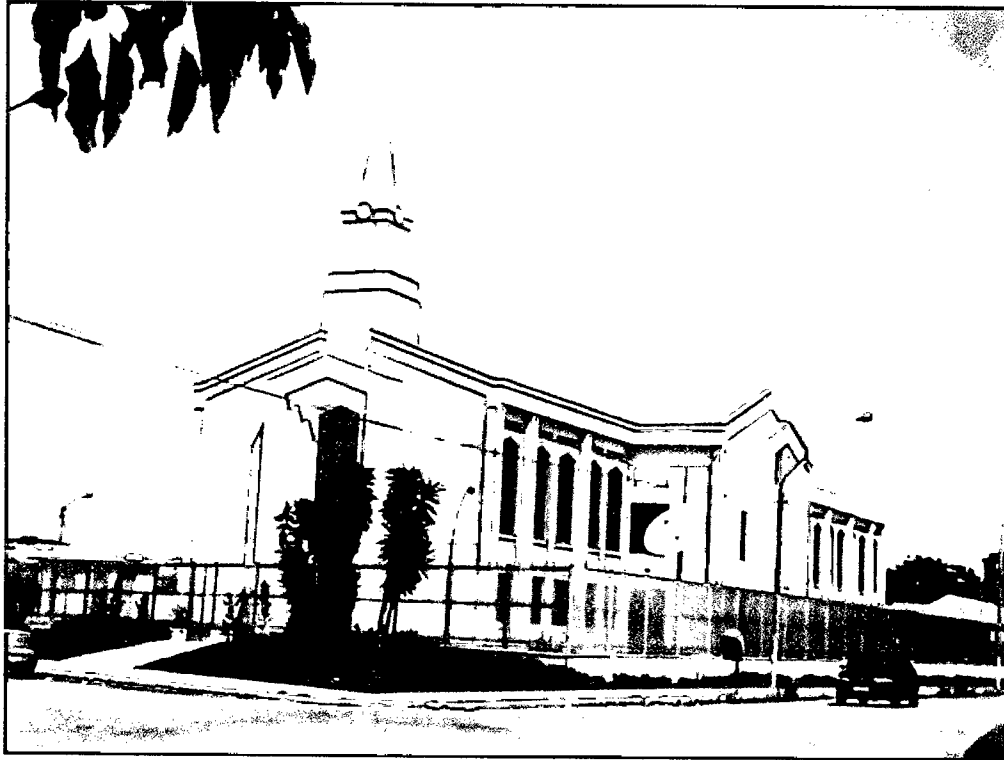
## FOTOGRAFIAS



**Fig. A1 - Primeiros membros em frente da casa na Rua fontes Galvão Cidade Alta.**



**Fig. A2 - Família Souza – Carlos Ivan de Souza, Edleuza, Helã (colo), Helamã e Lamoni.**



**Fig. A3 - Capela Igreja de Jesus Cristo dos santos dos Últimos Dias**



**Fig. A4 - Missionários da Igreja de Jesus Cristo dos santos dos Últimos Dias**

A TOREJA DE  
**JESUS CRISTO**  
DOS SANTOS  
DOS ÚLTIMOS DIAS



Programa Mãos que Ajudam

**Mãos que Ajudam a Reformar Escolas Públicas**

Limpeza, pintura e pequenas reformas  
em escolas públicas no Brasil.

**07 de setembro**

Procure o Conselho de Assuntos Públicos de sua Estaca.



TODOS PELA EDUCAÇÃO



[www.maosqueajudam.org.br](http://www.maosqueajudam.org.br)

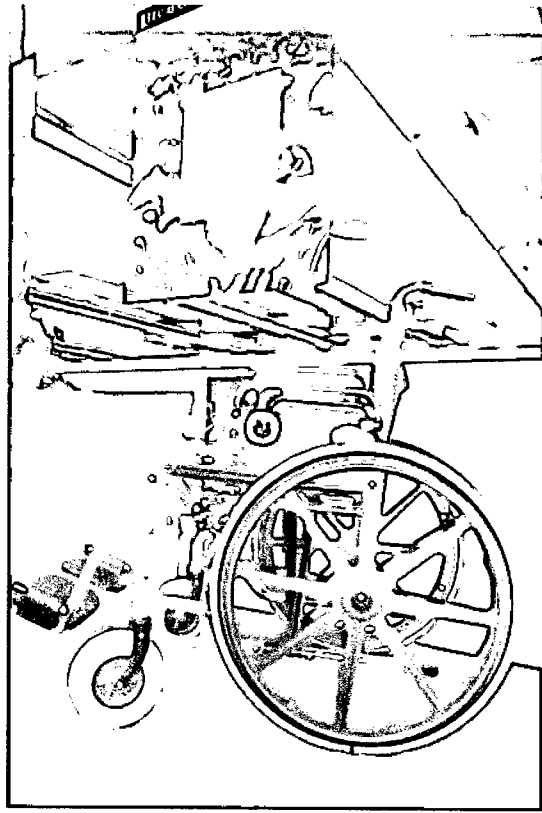
**Fig. A5 - Banner de projeto Mãos que Ajudam.**



**Fig. A6 - Membros realizando triagem no centro de distribuição de donativos.**



**Fig. A7 - Jovens da igreja pintando uma Escola pública.**



**Fig. A8 - Modelo de cadeira de rodas doada pela Igreja.**

A reunião foi realizada na casa do irmão Carlos Augusto Penalva Santos Ferreira, localizada à rua Alexandre Baraúnas, 3322; no Bairro da Candelária. Foi dirigida pelo irmão José Pedro Pradera que deu início à reunião às 19:20 horas do dia 24 de Julho de 1978. A oração de abertura foi oferecida pelo irmão Carlos Augusto Penalva Santos Ferreira, logo após o Hino de abertura, nº30, "Já Refulge a Glória Eterna". Os hinos foram regidos pelo Elder Veneroni.

Inicialmente o irmão José Pedro Pradera ofereceu o discurso do seguinte teor: "Há dois anos e meio atrás cheguei a esta cidade. Quando veio minha família, e eu vim com autoridade para abençoar o Sacramento somente para meus familiares. Fiquei sabendo, através da Igreja da Missão, que existiam outras pessoas que eram membros aqui na cidade. Então, pedindo permissão ao Presidente da Missão, passamos a fazer pequenas reuniões na minha casa. Reuniões que começaram bem, mas depois caíram."

"E aconteceu que veio um outro élder para cá. Um rapaz que veio fazer o curso de aviação na Escola de Oficiais da Aeronáutica. Esse rapaz ajudou-nos muito e começamos a participar do Sacramento em minha casa, não como reunião de grupo. Com o passar do tempo chegou o irmão Vicente Vieira e as coisas tomaram um impulso maior, houve mais entusiasmo. As reuniões passaram a ser feitas na casa dele e descobrimos uma família inativa na Igreja, a família Mo, que também não quis participar, e chegamos a ter Reuniões com até quinze pessoas. Quando a princípio a coisa estava melhorando, começou a decair até o ponto de fazermos reuniões com a minha família e com o irmão Vicente apenas. Em dado momento ficamos apenas o irmão Vicente e eu. Eu fazia discurso para mim, no outro domingo eu fazia discurso para ele. Eu abençoava, ele distribuía. Nós tínhamos muito entusiasmo. Quando tínhamos reuniões como essa ficávamos muito animados, mas quando ficávamos só nós dois eu perguntava: 'O que é que nós estamos fazendo aqui?' Porque a gente se sente inútil, desprezado, quando está sozinho. Eu não estava tendo a capacidade de compreender que quando Joseph Smith começou, foi da mesma forma. A Igreja começou com um, dois, três, e foi se desenvolvendo até hoje."

"Quanto ao grupo de Natal, eu tenho certeza que até o fim do ano nós teremos um Ramo aqui. Tenho certeza porque agora nós temos missões, e a revelação acerca da linhagem de Caim vai nos ajudar bastante. Tenho muitos nomes para dar."

"Há onze meses atrás vieram mais membros para Natal. O irmão Carlos Augusto Penalva Santos Ferreira com a família e as reuniões começaram a melhorar e até agora não decaíram, subiram e vêm crescendo. A



presença do Presidente Shirts me dá satisfação pois eu tinha medo de sair daqui e ser repreendido pelo Pai Celestial por não ter feito um trabalho digno em Natal. Como estou saindo daqui, pensei; 'Esses dois seguram o grupo'; enquanto olhava para irmão Carlos e irmão Vicente. Conclusão: estou saindo daqui muito contente pois agora temos sete / líderes. Só éramos em dois líderes e pensei que fosse ficar apenas / um. Se você tem dois, e tirando um, ficam sete, é porque a matemática é do Pai Celestial."

"Talvez não tenha significado para vocês. Fiz o melhor contrato / profissional da minha vida. Os dois ( Carlos e Vicente) participaram / da minha vida. Eu estava vendo a hora em que meus inimigos iriam ven- / der-me. Um dia eu acordei e pensei que fosse um dia qualquer, mas / foi um dia simplesmente sensacional".

"Tenho certeza que essa Igreja é verdadeira e tenho muito orgulho / de dizer que participei de um pequeno pedaço deste ramo aqui. As coi- / sas do Pai Celestial são assim: tudo bem pequenininho. A Terra é fei- / ta de coisas bem pequenas que juntas formam este mundo. Esta parede / sólida que forma esta casa é feita de pequenos farelos. O que eu ti- / nha para contar, e o que o Presidente me pediu, foi a história da I- / greja em Natal, a história deste grupo. Pequena mas muito significan- / te. Principalmente para quem participou. Talvez vocês que sejam de fo- / ra não consigam absorver o sentimento que nós temos pelo pouco que a- /conteceu, mas para nós foi muito importante. Que Deus abençoe a vocês / que ficam. Eu vou para uma terra (São Paulo) onde a Igreja é muito / forte e serei um grãozinho em muitas areias. Vocês são pequenas par- / tículas que irão se formando, solidificando, e construindo o reino / do Pai Celestial."

Para finalizar o discurso ele agradeceu a ajuda do irmão Carlos / e do irmão Vicente. Mostrou sua gratidão ao Pai Celestial por ter po- / dido assistir à reunião de dedicação, pedindo as bênçãos a todos / os presentes. Deu seu testemunho firme sobre a Igreja e a importância / de sermos exaltados e do trabalho dos missionários. Terminou seu dis- / curso dizendo: "Assim como minha mão tem cinco dedos e eu posso senti- / los, eu sei que essa Igreja, A Igreja de Jesus Cristo dos Santos / dos Últimos Dias, é a única Igreja verdadeira na face da Terra. E eu / deixo isso em nome de Jesus Cristo. Amém."

Logo após o irmão passou o tempo ao Presidente Max L. Shirts o / qual nos dirigiu as seguintes palavras antes de oferecer a oração de / dedicatória: "Eu gostei muito de ouvir o que foi dito aqui. Do esforço / para realizar algo, do sofrimento e constância de pessoas tão esforça- / das como foram estas aqui de Natal. Eu agradeço por estar hoje à noi- / ta nesta reunião pois pensava que não poderia. Sei que fui chamado / pela ordem de Deus para se o Presidente da Missão. O que quero dizer / é que eu não sabia o suficiente para decidir que deveria ser feito /

13  
trabalho nesta cidade. Não era possível para mim saber qual deveria ser a próxima área. Deus deu a mim o desejo de abrir a área de Natal. Porque eu não a conhecia e nunca estive aqui. E conhecendo esta cidade bonita, limpa, posso sentir bem e sei que Deus sabia de tudo, que Ele me dirigiu."

Citou o encontro que teve com o Elder William G. Bangerter e a abertura da área de Salvador, no estado da Bahia, após o que ofereceu a seguinte oração dedicatória:

"Nosso querido Pai que estás nos céus e que sabes tudo. Nós, teus filhos, aproximamo-nos de Ti agora com uma petição de que Tu olhes para nós nesta hora. Que possamos fazer aqui o que fomos mandados a fazer. Pelo poder do Sacerdócio de Melquizedeque e em nome de Jesus Cristo, nosso Salvador, eu dedico a cidade de Natal, do Estado do Rio Grande do Norte, para o propósito de que esta população, estes teus filhos, recebam o evangelho verdadeiro."

"Dedicamos as terras, as estradas, os lares, as fazendas, as indústrias, que tudo seja produtivo e que as bênçãos se realizem sobre este povo, de modo que eles possam aceitar e reconhecer a verdade quando forem visitados pelos membros e ensinados pelos missionários que tens enviado aqui. Damos-te graças pelas oportunidades que vêm sendo abertas para nós agora. Pedimos-te humildemente que o Teu espírito seja aqui nesta parte do mundo. Que o povo daqui possa abrir a porta de seus corações e convidar outros à verdade. Sabemos que esta é a única Igreja na terra que é dirigida por Ti..."

O presidente salientou que sabemos da veracidade do Livro de Mormon, de Doutrina e Convênios, Pérola de Grande Valor e das escrituras em geral, que cremos que Joseph Smith foi um profeta de Deus e a certeza que temos de que Spencer W. Kimball é o profeta que o Senhor escolheu nos dias atuais e continuou assim:

"Que possamos chegar outra vez ao nosso lar Celestial e viver contigo, com Teu Filho, com o Espírito Santo, e com todos os profetas verdadeiros que têm passado sobre a Terra. Precisamos ter nosso lugar neste plano. Pedimos-Te para dar-nos forças, bênçãos e espírito para lutar neste estado. Abençõe os membros que estão aqui para que façam obra logo, e convidem os seus amigos com os pais deles para serem ensinados pelos missionários. Para que possam (os missionários) ensinar as palestras e o teu evangelho a eles. Que aceitem e tragam seus amigos para a Igreja também."

"Que a Igreja cresça bem rápido aqui e que esta obra vá em frente muita firmeza, sucesso e êxito é a nossa petição. E nós depomos as coisas a Ti, humildemente e pelo poder do Santo Sacerdócio, em nome de Jesus Cristo. Amém."

Dando seqüência à reunião deram seus testemunhos os seguintes irmãos: Carlos Augusto Penalva Santos Ferreira, Vicente Vieira, Alexandre Homero Bastos Ferreira, Elder Buenc, Elder Veneroni, Elder Motley, Elder Jorge, Elder Tkotz, Elder Silva Rocha, Paulo Rogério Bastos Ferreira, e Diana Carla Bastos Ferreira.

O irmão Pradera citou as grandes mudanças que ocorreram encerrando a reunião com as seguintes palavras: "O maior milagre que existe na Terra é a transformação do homem". Esta reunião que contou com a presença de quinze pessoas, entre elas Presidente e Sister Shirts, o Assistente o Presidente da Missão, Elder Tkotz e o Historiador da Missão, Elder Silva Rocha, teve como hino de encerramento "Que manhã maravilhosa", nº97, e o irmão Vicente Vieira ofereceu a oração que deu término à reunião às 20:40 horas. O Espírito que houve foi bem especial e quem participou jamais esquecerá. Aqui começa a maior transformação material e espiritual que já houve nesta cidade. Seremos testemunhas disso como o somos da abertura da área de Natal.

UNIRVESIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES - CCHLA  
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA  
ENTREVISTA PARA TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

NOME: Vicente Vieira
DATA DE NASCIMENTO: 18 Dez 1934
ENDEREÇO: RUA VISCONDE DE SABOIA 403, PASUCAIA + NATAL RN
TELEFONE: 3663-6537
ORIGEM: Souza PB
OCUPAÇÃO: APOSENTADO
QUANDO CONHECEU A IGREJA: CONHECI A IGREJA NO RIO DE JANEIRO, precisamente em dezembro de 1972. Estava andando na rua quando dois missionários me encontraram e começaram a conversar sobre a cidade do Rio e quando eu já estava falando sobre o Evangelho de Cristo.
PROJETOS SOCIAIS: No início, quando me batizei, fazíamos poucos projetos, ainda nas tintas das visões disso, tinhamos o costume de ajudar os mais necessitados.
HISTÓRIA PESSOAL: O desejo de voltar para Natal era grande. Resolvi vir e tentar a vida aqui, conheci a Turbina com Medicina, pois no Rio, havia deixado um trabalho de mecânico de Avião. Aqui ainda havia carros amovíveis na década de 70 e por isso era muito procurado, estava sendo feita a feira e resolvi procurar saber se havia algum membro na cidade. Foi quando encontrei o pastor e seus vicários a igreja. Fiz contato com a liderança no sul do país, onde a igreja já estava organizada e assim eles puderam iniciar o trabalho aqui em Natal.
me considero um homem feliz por participar da igreja, hoje vejo o crescimento nas atividades com os jovens mas tudo isso graças a cidade e a igreja.

## Autorização de Uso de Imagem, Som de Voz, Nome e Dados Biográficos em Obras de Preservação Histórica

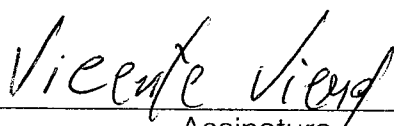
Eu, abaixo assinado e identificado, autorizo o uso de minha imagem, som da minha voz, nome e dados biográficos por mim revelados em depoimento pessoal concedido e, além de todo e qualquer material entre fotos e documentos por mim apresentados, para compor **obras diversas de preservação histórica** que venha a ser planejadas, criadas e/ou produzidas por Douglas Magaldi de Freitas, Residente na Av. Amintas Barros, 3003, Bl. E aptº 103, Nova descoberta, Natal RN,, sejam essas destinadas à divulgação ao público em geral e/ou para formação de acervo histórico.

A presente autorização abrange os usos acima indicados tanto em mídia impressa (livros, catálogos, revista, jornal, entre outros) como também em mídia eletrônica (programas de rádio, podcasts, vídeos e filmes para televisão aberta e/ou fechada, documentários para cinema ou televisão, entre outros), Internet, Banco de Dados Informatizado *Multimídia*, "home video", DVD ("digital video disc"), suportes de computação gráfica em geral e/ou divulgação científica de pesquisas e relatórios para arquivamento e **formação de acervo histórico**, sem qualquer ônus a Douglas Magaldi de Freitas ou terceiros por essa expressamente autorizados, que poderão utilizá-los em todo e qualquer projeto e/ou obra de natureza sócio-cultural voltada a **preservação da memória histórica**, em todo território nacional e no exterior.

As obras que utilizarem as imagens, sons, nomes e dados biográficos objetos da presente Autorização, poderão ser disponibilizadas, a exclusivo critério de Douglas Magaldi de Freitas, através da licença Creative Commons Atribuição-Uso Não-Comercial-Compartilhamento pela mesma licença 2.5 Brasil, ficando certo que o presente documento autoriza essa forma de licenciamento.

Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos a minha imagem ou som de voz, ou a qualquer outro, e assino a presente autorização.

Natal, 19 de Junho de 2010.

  
Assinatura

Nome: VICENTE VIEIRA
Endereço: R. VISCONDE DE SAUBA 403, PATUARA I
Cidade: NATAL RN
RG Nº: 001.839.844 - SSP RN
CPF Nº: 160.242.907-30
Telefone para contato: 3663-6537
Nome do Representante Legal (se menor):

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES – CCHLA  
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA  
ENTREVISTA PARA TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

NOME: ANA GONDA FERNANDES EVARISTO

DATA DE NASCIMENTO: 30/MAIO/1942

ENDEREÇO: RUA AURIZ COELHO, 622, BARRIO DE LAJOA NOVA, NATAL, RN

TELEFONE: (84) 3206-0042

ORIGEM: CAMPO GRANDE RN, HOJE AUGUSTO SEVERO

OCUPAÇÃO: DO LAR

QUANDO CONHECEU A IGREJA: EM AGOSTO DE 1985, POR INTERMÉDIO DE UM VIZINHO QUE ESTAVA RECEBENDO AS PRESTES MISSIONÁRIAS. RECORDO QUE FOI VISITAR A CAPELA EM MIRASSOL E APÓS UNS DIAS 2 US RESOLVU SE BATIZAM.

PROJETOS SOCIAIS: PARTICIPOU DE VÁRIOS PROJETOS DESDE CRIANÇA. O AMOR DESEJO É QUE SE REPITA O PROJETO DE DOAÇÃO DE LENÇÓIS. ESSE PROJETO FAZ MUITO BEM É POSSÍVEL ATENDER AO PRÓXIMO, MESMO SEM TER A QUANTIDADE POR OS LENÇÓIS SÃO USADOS NOS HOSPITAIS POR MUITAS PESSOAS.

HISTÓRIA PESSOAL: MORAVA NUMA FAZENDA NO INTERIOR E QUANDO USEI VOTO PARA NATAL E, FOI NESSE PERÍODO QUE CONHECI A IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS E PODE DIZER QUE MUDOU A VIDA A PARTIR DE ENTÃO.

IR A IGREJA ERA MUITO DIFÍCIL POR FALTAR DE OBRAS DE UMA NAÇÃO É POOR, ERA UMA VERDADEIRA UTOPIA.

FOI ASSIM QUE TOCA A FAMÍLIA SE BATIZOU, EU, SOU EVARISTO, MINHA FILHA E UM NETO.

## Autorização de Uso de Imagem, Som de Voz, Nome e Dados Biográficos em Obras de Preservação Histórica

Eu, abaixo assinado e identificado, autorizo o uso de minha imagem, som da minha voz, nome e dados biográficos por mim revelados em depoimento pessoal concedido e, além de todo e qualquer material entre fotos e documentos por mim apresentados, para compor **obras diversas de preservação histórica** que venha a ser planejadas, criadas e/ou produzidas por Douglas Magaldi de Freitas, Residente na Av. Amintas Barros, 3003, Bl. E aptº 103, Nova descoberta, Natal RN,, sejam essas destinadas à divulgação ao público em geral e/ou para formação de acervo histórico.

A presente autorização abrange os usos acima indicados tanto em mídia impressa (livros, catálogos, revista, jornal, entre outros) como também em mídia eletrônica (programas de rádio, podcasts, vídeos e filmes para televisão aberta e/ou fechada, documentários para cinema ou televisão, entre outros), Internet, Banco de Dados Informatizado *Multimídia*, "home video", DVD ("digital video disc"), suportes de computação gráfica em geral e/ou divulgação científica de pesquisas e relatórios para arquivamento e **formação de acervo histórico**, sem qualquer ônus a Douglas Magaldi de Freitas ou terceiros por essa expressamente autorizados, que poderão utilizá-los em todo e qualquer projeto e/ou obra de natureza sócio-cultural voltada a **preservação da memória histórica**, em todo território nacional e no exterior.

As obras que utilizarem as imagens, sons, nomes e dados biográficos objetos da presente Autorização, poderão ser disponibilizadas, a exclusivo critério de Douglas Magaldi de Freitas, através da licença Creative Commons Atribuição-Uso Não-Comercial-Compartilhamento pela mesma licença 2.5 Brasil, ficando certo que o presente documento autoriza essa forma de licenciamento.

Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos a minha imagem ou som de voz, ou a qualquer outro, e assino a presente autorização.

Natal, 24 de JUNHO de 2010.

ANA GONDIM FERNANDES EVARISTO  
Assinatura

Nome:	ANA GONDIM FERNANDES EVARISTO
Endereço:	RUA AURIZ COELHO 622, LAGOA NOVA
Cidade:	NATAL RN
RG Nº:	527.203
CPF Nº:	498.347.464-15
Telefone para contato:	3206.0042
Nome do Representante Legal (se menor):	

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES – CCHLA**  
**DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**  
**ENTREVISTA PARA TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**NOME:** JORGE BORGES DE LIRA

**DATA DE NASCIMENTO:**

**ENDEREÇO:** RUA ATOL DAS ROCAS 1220, SOLEDADE II, NATAL RN

**TELEFONE:** (84) 3614-8080

**ORIGEM:** NATURAL DE SAPTANA DO NORTE, RN

**OCUPAÇÃO:** CONSTRUTOR

**QUANDO CONHECEU A IGREJA:** EM SETEMBRO DE 1984 E NA ÉPOCA, ESTAVA MORANDO EM ANGILOS QUANDO UM AMIGO POR NOME DO JONAS CAETANO QUE FOI MORAR EM ANGILOS FICOU DA FÉREJA E AO VIR A VIZINHA NO DOMINGO, CONTOLEU A FÉREJA NA RUA FONTES GAUÍD E NO PERÍODO DE 5 MESES FICOU PESQUISANDO A FÉREJA JUNTO TODOS OS DOMINGOS DE ANGILOS, APÓS ESSES MESES SE BATIZOU.

**PROJETOS SOCIAIS:** LEMBRA QUE O PRESIDENTE DO QUORUM DE ELDERES, POR NOME DE SALTEN ERA BASTANTE ANIMADO REALIZANDO VÁRIAS ATIVIDADES ESPORTIVAS E SOCIAIS.

**HISTÓRIA PESSOAL:** POR SER DO INTERIOR, TRABALHAVA NO SUPERMERCADO CENTRAL, NA CIDADE DE ANGILOS, FREQUENTANDO A FÉREJA EM NATAL, PEDIU AS CONTAS E VEIO RESIDIR NA CASA DO ESTUDANTE. ARANHOU TAMBÉM COMO VENDEDOR EXTERNO OFERECENDO CEVADA PRONTO ATÉ ENTÃO DESTACADO NA REDEIA INTERNAORMA E O PRONTO ERA FORNECIDO PELOS ADVENTISTAS. NESSE PERÍODO, TODOS OS TURMAS GRUPOU ENCONTROS REFERENCIAIS PARA OS MISSIONARIOS RESUMIR. NO TEMPO LIVRE, FAZIA XUIJOS COM OS MISSIONARIOS JUNTAMENTE COM SAMUEL BEZERRA, SUIJOR VIANA E JONAS CAETANO PARA ASSIM, FACILITAR O TRABALHO MISSIONARIO. DURANTE OS DIAS DE FÉREJA NA ÉPOCA ERA O JONAS SANTS E TODOS SAUAMUM COM UMA FÉREJA FORTE E COM A CONSTRUÇÃO DE UMA CASA NA CIDADE.





UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES – CCHLA  
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA  
ENTREVISTA PARA TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

NOME: CLEIDE CRISTINA DE SOUZA LIRA
DATA DE NASCIMENTO: 18/SETEMBRO/1962
ENDEREÇO: RUA AFOI DAS ROUS 1220, SOLEDADE II
TELEFONE: (84) 3614-8080
ORIGEM: NATURAL DE NATAL RN
OCUPAÇÃO: DO LAR
QUANDO CONHECEU A IGREJA: 23 DE AOSTO DE 1980, ATRAVÉS DOS MISSIONÁRIOS QUE PASSAM NA RUA. UMA AMIGA POR NOME JA SAIRA QUE JÁ ERA MEMBRO APRESENTOU A IGREJA. SE BATIZOU COM OS OUS. JÁ EXISTIAM 30 MEMBROS. O BATIZADO DE VÁRIAS FOI REALIZADO NA PRAIA DE AREIA PRETA.
PROJETOS SOCIAIS: COMEÇARAM REALIZADO VISITAS EM HOSPITAIS, ABRIGO JUVINO BARRETO, PRESÍDIOS. O FOCO DO TRABALHO ERA LEVAR CONSOLÓ E AJUDA PARA OS NECESSITADOS.
HISTÓRIA PESSOAL: APÓS 4 ANOS SENDO MEMBRO, JÁ CONHECEU UM POUCO DA DOCTRINA, CONHECEU SEU ATUAL ESPOSO, JORGE BORGES DE LIMA. LEMBRA QUE A CIDADE ERA COMPOSTA POR UMA QUANTIDADE MENOR DE BAIROS DO QUE HOJE. OS LIMITES DA CIDADE NOS ANOS 1980 CHEGAVAM SÓ ATÉ A CIDADE DA ESPERANÇA DO LADO LESTE, NORTE SÓ O IMIÓ DE JIAPÓ, NO LADO SUL DENTRO E DO LADO OESTE OS BAIROS DA CIDADE ALTA, ROUS E MÃE LUÍZA MÃE DE TIMÓ E POTURBÓIS. FOI NA UMA LOCALIZADA NA RUA JUIVUI 13, DE 18 REUNIÕES OCORRERAM. COM O CASAMENTO, FOI TRANSFERIDO PARA A AV. FRENTE DE MORRIS, DENTRO ESCOLA DA JUIVUI E DEPOIS NOVA MORADIA PARA A RUA FONTES GILVAS, NA CIDADE ALTA. COM O CASAMENTO, A IGREJA CONTINUA A SUA PRÁTICA COMO LOCALIZADA EM MIRASSOL. A PARTIR DAI A IGREJA EFETUOU UM PERÍODO DE GRANDE CASAMENTO

## Autorização de Uso de Imagem, Som de Voz, Nome e Dados Biográficos em Obras de Preservação Histórica

Eu, abaixo assinado e identificado, autorizo o uso de minha imagem, som da minha voz, nome e dados biográficos por mim revelados em depoimento pessoal concedido e, além de todo e qualquer material entre fotos e documentos por mim apresentados, para compor **obras diversas de preservação histórica** que venha a ser planejadas, criadas e/ou produzidas por Douglas Magaldi de Freitas, Residente na Av. Amintas Barros, 3003, Bl. E aptº 103, Nova descoberta, Natal RN,, sejam essas destinadas à divulgação ao público em geral e/ou para formação de acervo histórico.

A presente autorização abrange os usos acima indicados tanto em mídia impressa (livros, catálogos, revista, jornal, entre outros) como também em mídia eletrônica (programas de rádio, podcasts, vídeos e filmes para televisão aberta e/ou fechada, documentários para cinema ou televisão, entre outros), Internet, Banco de Dados Informatizado *Multimídia*, "home video", DVD ("digital video disc"), suportes de computação gráfica em geral e/ou divulgação científica de pesquisas e relatórios para arquivamento e **formação de acervo histórico**, sem qualquer ônus a Douglas Magaldi de Freitas ou terceiros por essa expressamente autorizados, que poderão utilizá-los em todo e qualquer projeto e/ou obra de natureza sócio-cultural voltada a **preservação da memória histórica**, em todo território nacional e no exterior.

As obras que utilizarem as imagens, sons, nomes e dados biográficos objetos da presente Autorização, poderão ser disponibilizadas, a exclusivo critério de Douglas Magaldi de Freitas, através da licença Creative Commons Atribuição-Uso Não-Comercial-Compartilhamento pela mesma licença 2.5 Brasil, ficando certo que o presente documento autoriza essa forma de licenciamento.

Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos a minha imagem ou som de voz, ou a qualquer outro, e assino a presente autorização.

Natal, 29 de Junho de 2010.

x Elide C. de S. Lima

Assinatura

Nome:	CLEIDE CRISTINA DE SOUZA LIMA
Endereço:	RUA ATOL DAS ROUAS 1220, SOLEDADE II, NATAL RN
Cidade:	NATAL
RG Nº:	565.002
CPF Nº:	378.587.854-00
Telefone para contato:	(84) 3614.8080
Nome do Representante Legal (se menor):	

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES – CCHLA  
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA  
ENTREVISTA PARA TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

NOME: CARLOS JUAN DE SOUZA

DATA DE NASCIMENTO: 01 MAIO 1957

ENDEREÇO: RUA OLÍMPIA Nº 53 CONS. GRANDES NATAL RN

TELEFONE: 3662-2111

ORIGEM: NATAL RN

OCUPAÇÃO: AUXILIAR DO ESCRITÓRIO

QUANDO CONHECEU A IGREJA: Conheci a Igreja em 1981, por intermédio de minha irmã que se filiou em 1980.

PROJETOS SOCIAIS: Gostava muito de participar das visitas e atividades na casa dos idosos e nos asilos, principalmente o Sítio Barreto onde fui algumas vezes pintar, limpar e até mesmo ficar conversando com os mais idosos, isso me fortalecia muito.

HISTÓRIA PESSOAL: Quando conheci a Igreja era solteiro e logo fui fazer uma missão de tempo integral. Queria ser missionário e tive o privilégio de ir para São Paulo onde batizei muitas famílias que até hoje se correspondem conosco. Já fui bispo, consultor de esportes e tive inúmeros chamados na Igreja.

Casou com uma irmã da Igreja e temo três filhos, hoje o mais velho, Maurício, está na missão.

Vendo o crescimento da Igreja no Brasil como um milagre, foi muito rápido. Sei de isso é obra de Deus.

## Autorização de Uso de Imagem, Som de Voz, Nome e Dados Biográficos em Obras de Preservação Histórica

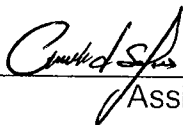
Eu, abaixo assinado e identificado, autorizo o uso de minha imagem, som da minha voz, nome e dados biográficos por mim revelados em depoimento pessoal concedido e, além de todo e qualquer material entre fotos e documentos por mim apresentados, para compor **obras diversas de preservação histórica** que venha a ser planejadas, criadas e/ou produzidas por Douglas Magaldi de Freitas, Residente na Av. Amintas Barros, 3003, Bl. E aptº 103, Nova descoberta, Natal RN,, sejam essas destinadas à divulgação ao público em geral e/ou para formação de acervo histórico.

A presente autorização abrange os usos acima indicados tanto em mídia impressa (livros, catálogos, revista, jornal, entre outros) como também em mídia eletrônica (programas de rádio, podcasts, vídeos e filmes para televisão aberta e/ou fechada, documentários para cinema ou televisão, entre outros), Internet, Banco de Dados Informatizado *Multimídia*, "home video", DVD ("digital video disc"), suportes de computação gráfica em geral e/ou divulgação científica de pesquisas e relatórios para arquivamento e **formação de acervo histórico**, sem qualquer ônus a Douglas Magaldi de Freitas ou terceiros por essa expressamente autorizados, que poderão utilizá-los em todo e qualquer projeto e/ou obra de natureza sócio-cultural voltada a **preservação da memória histórica**, em todo território nacional e no exterior.

As obras que utilizarem as imagens, sons, nomes e dados biográficos objetos da presente Autorização, poderão ser disponibilizadas, a exclusivo critério de Douglas Magaldi de Freitas, através da licença Creative Commons Atribuição-Uso Não-Comercial-Compartilhamento pela mesma licença 2.5 Brasil, ficando certo que o presente documento autoriza essa forma de licenciamento.

Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos a minha imagem ou som de voz, ou a qualquer outro, e assino a presente autorização.

Natal, 10 de Junho de 2010.



Assinatura

Nome:	CARLOS FUAN DE SOUZA
Endereço:	RUA OLÍMPIA 53 CONS GRANORÉ
Cidade:	NATAL RN
RG Nº:	311.211 SSP RN
CPF Nº:	021.316.478-11
Telefone para contato:	3662 - 2111
Nome do Representante Legal (se menor):	

## Autorização de Uso de Imagem, Som de Voz, Nome e Dados Biográficos em Obras de Preservação Histórica

Eu, abaixo assinado e identificado, autorizo o uso de minha imagem, som da minha voz, nome e dados biográficos por mim revelados em depoimento pessoal concedido e, além de todo e qualquer material entre fotos e documentos por mim apresentados, para compor **obras diversas de preservação histórica** que venha a ser planejadas, criadas e/ou produzidas por Douglas Magaldi de Freitas, Residente na Av. Amintas Barros, 3003, Bl. E aptº 103, Nova descoberta, Natal RN,, sejam essas destinadas à divulgação ao público em geral e/ou para formação de acervo histórico.

A presente autorização abrange os usos acima indicados tanto em mídia impressa (livros, catálogos, revista, jornal, entre outros) como também em mídia eletrônica (programas de rádio, podcasts, vídeos e filmes para televisão aberta e/ou fechada, documentários para cinema ou televisão, entre outros), Internet, Banco de Dados Informatizado *Multimídia*, "home video", DVD ("digital video disc"), suportes de computação gráfica em geral e/ou divulgação científica de pesquisas e relatórios para arquivamento e **formação de acervo histórico**, sem qualquer ônus a Douglas Magaldi de Freitas ou terceiros por essa expressamente autorizados, que poderão utilizá-los em todo e qualquer projeto e/ou obra de natureza sócio-cultural voltada a **preservação da memória histórica**, em todo território nacional e no exterior.

As obras que utilizarem as imagens, sons, nomes e dados biográficos objetos da presente Autorização, poderão ser disponibilizadas, a exclusivo critério de Douglas Magaldi de Freitas, através da licença Creative Commons Atribuição-Uso Não-Comercial-Compartilhamento pela mesma licença 2.5 Brasil, ficando certo que o presente documento autoriza essa forma de licenciamento.

Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos a minha imagem ou som de voz, ou a qualquer outro, e assino a presente autorização.

Natal, 27 de Junho de 2010.

  
Assinatura

Nome: JOÃO EVANGELISTA SOBRINHO
Endereço: RUA AVRIZ COELHO 686, L. NOVA
Cidade: NATAL
RG Nº: 369.219 - SSP RN
CPF Nº: 156.971.854 - 72
Telefone para contato: 3206-0042
Nome do Representante Legal (se menor):



COMPLEMENTAÇÃO - HISTÓRICA

" FORA UMA BELA NOITE "

Presado Irmão Hugo

Saudações:

Irmão Hugo, cheguei a Natal, em dezembro de 1976, depois de abandonar dois empregos no Rio de Janeiro. Chegando aqui, cabei a Cidade, naquela ano com uma população de aproximadamente 600 mil habitantes, e um campo aberto para a pregação do Evangelho.

E como eu também, não estava disposto a pagar tanto tempo sem Troar e Sacramento, passei a meditar, e a que, após alguma jejuns e orações, escrevi ao Presidente da Missão Brasil-Rio de Janeiro, que era na ocasião o Irmão Alípio da Rocha Camargo, o meu pedido ganhou corpo, e o Senhor uniu sua força e poder, e os detalhes foram combinados e acertados.

No dia combinado o Presidente Camargo, chegou a Natal - a noite na residência de minha mãe nós tivemos uma reunião - estavam presentes aproximadamente 15 (quinze) pessoas, entre elas, o Bispo Vieira, que muito nos honrou com sua presença, os Conselheiros do Distrito e os dois Missionários - Alder Silveira e Alder Mendes - como também o Irmão Adere que já havia aqui, a 2 (dois) anos, juntamente com sua esposa Irmã Rosemaria e seus dois filhos menores. O nome Irmão Adere foi apoiado líder do Grupo.

A assim iniciou-se a pregação do Evangelho aqui em Natal, esta bela Cidade.

Hoje estamos com mais de 1.000 (um mil) membros, - temos 2 (duas) Alas com a promessa de outra e futura - uma Estação.

Com mais deste Irmão e Amigo.

*Vicente Vieira*

Vicente Vieira



Sancti, 9 de abril de 1977.

Presidencia Justicia Vicaría Fiscal

La presente es para el efecto de dimitir el cargo de Fiscal de la Vicaría Fiscal de la Corte Suprema de Justicia de la Nación, en el cargo de Fiscal de la Vicaría Fiscal de la Corte Suprema de Justicia de la Nación.

En consecuencia, se solicita que se declare que el cargo de Fiscal de la Vicaría Fiscal de la Corte Suprema de Justicia de la Nación, en el cargo de Fiscal de la Vicaría Fiscal de la Corte Suprema de Justicia de la Nación, queda vacante a partir del día 10 de abril de 1977.

En consecuencia, se solicita que se declare que el cargo de Fiscal de la Vicaría Fiscal de la Corte Suprema de Justicia de la Nación, en el cargo de Fiscal de la Vicaría Fiscal de la Corte Suprema de Justicia de la Nación, queda vacante a partir del día 10 de abril de 1977.

En consecuencia, se solicita que se declare que el cargo de Fiscal de la Vicaría Fiscal de la Corte Suprema de Justicia de la Nación, en el cargo de Fiscal de la Vicaría Fiscal de la Corte Suprema de Justicia de la Nación, queda vacante a partir del día 10 de abril de 1977.

En consecuencia, se solicita que se declare que el cargo de Fiscal de la Vicaría Fiscal de la Corte Suprema de Justicia de la Nación, en el cargo de Fiscal de la Vicaría Fiscal de la Corte Suprema de Justicia de la Nación, queda vacante a partir del día 10 de abril de 1977.

En consecuencia, se solicita que se declare que el cargo de Fiscal de la Vicaría Fiscal de la Corte Suprema de Justicia de la Nación, en el cargo de Fiscal de la Vicaría Fiscal de la Corte Suprema de Justicia de la Nación, queda vacante a partir del día 10 de abril de 1977.

En consecuencia, se solicita que se declare que el cargo de Fiscal de la Vicaría Fiscal de la Corte Suprema de Justicia de la Nación, en el cargo de Fiscal de la Vicaría Fiscal de la Corte Suprema de Justicia de la Nación, queda vacante a partir del día 10 de abril de 1977.

En consecuencia, se solicita que se declare que el cargo de Fiscal de la Vicaría Fiscal de la Corte Suprema de Justicia de la Nación, en el cargo de Fiscal de la Vicaría Fiscal de la Corte Suprema de Justicia de la Nación, queda vacante a partir del día 10 de abril de 1977.

Edo. Sábana  
Eduardo Amador

Nota do Presidente Rec 16.03.77

Piedade União Vzeva

Agradeço muito sua carta de dia 23 de fevereiro. Demorei um pouco para responder, para poder ter um plano bem organizado.

Planoj saem em Natal dia 15 de abril, devendo chegar ai com sete Camarões às 13:05 pelo voo 504 da Transbrasil.

Estarei de volta para Recife no dia seguinte voo, às 7:55 pelo voo 321 do VARIO.

Espero ter oportunidade de vê-lo nessa visita a Natal, bem como aos demais membros da Igreja que ai vivem.

Ja pedi ao Elda Mendes, líder dos missionários, para fazer contato com os líderes conduzindo os detalhes.

Um abraço da irmã e amigo

Por Oliveira

Recife, 28 de março de 1971.

Prezado Irmão Vicente Vieira e família.

É um muito prazer em conhecê-lo a visita do Presidente Néi de Rocha Camargo, acompanhado de sua esposa, Irma Neir Camargo, a esta cidade no dia 15 de abril próximo.

Eles chegarão a Natal às 13h05 de pelo rto 504 da Transbrasil, e seria muito útil, se o irmão se comunicasse com a família Pedro Pradera no endereço que abaixo, para combinar quem poderia ir recebê-los no aeroporto, e à tarde mostrá-los a cidade.

Presidente e Sra. Camargo ficarão hospedados no DUAL PALACE HOTEL (Av. Rio Branco 634) e lhes solicitamos que seja feita uma reserva de um quarto para casal no referido Hotel.

A noite, na casa de um dos irmãos, o Preside não deseja realizar uma reunião onde devam estar presentes todos os membros residentes em Natal. Embora não seja uma reunião aberta aos investigadores e visitantes, se houver alguma família interessada no assunto, não haverá impedimento de que esteja presente. O presidente Camargo sairá de Natal na manhã do dia 16 e se destinará a Recife.

Contamos com a segurança dos irmãos no sentido de que a visita do Presidente Camargo à Natal alcance todos os objetivos.

O cordialmente; Esperamos sua confirmação desta;

  
Pedro Pradera

  
Elder Silveira

Pedro Pradera  
R. Vila L'Ar, 338  
Cartelária - Natal